



Resultados **3T24**



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T24	5
2. PRINCIPAIS INDICADORES	6
3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	7
4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL.....	9
5. DESEMPENHO POR SEGMENTO	11
5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL	11
5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	18
5.3 MÉXICO	21
6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	26
6.1 RECEITA CONSOLIDADA	26
6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV	27
6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD	27
6.4 EBITDA RECORRENTE	27
6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	28
6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	29
6.7 INVESTIMENTOS	30
6.8 GERAÇÃO DE CAIXA	31
6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING.....	32
7. MERCADO DE CAPITALIS.....	34
8. LISTAGEM DE ANEXOS	36

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

A BRASKEM S.A. (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 3T24**, conforme os detalhes abaixo.

Teleconferência

Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês

07 de novembro de 2024 (quinta-feira)

Horário: 11h00 Brasília | 09h00 US ET | 14h00 Londres

Link Zoom: [Clique aqui](#)

Canais de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: <http://ri.braskem.com.br>

E-mail de RI: braskem-ri@braskem.com.br

Telefone: +55 (11) 3576-9531

Braskem Invest: podcast voltado aos investidores, disponível no Spotify através do [link](#).

Braskem registra EBITDA Recorrente de R\$ 2,4 bilhões no 3T24, 44% superior ao 2T24
Maior EBITDA Recorrente trimestral desde o 2T22

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T24



EBITDA Recorrente

US\$ 432 MM

+35% em relação ao 2T24
+130% em relação ao 3T23



Posição de caixa

US\$ 2,4 bi

Cobertura da dívida: 52 meses



Geração Operacional de Caixa

US\$ 75 MM

Cerca de R\$ 416 milhões



Atualização sobre a agenda de defesa da Indústria Química Brasileira

- Em 19 de setembro de 2024, o Comitê-Executivo de Gestão ("Gecex") da Câmara de Comércio Exterior ("Camex") aprovou o aumento do imposto de importação de 12,6% para 20% de PE, PP e PVC produzidos pela Companhia
- O aumento tem vigência de um ano a partir de 15 de outubro de 2024, com expectativa de **impacto positivo na indústria química e petroquímica brasileira**



OPERACIONAL

- Taxa de frequência de acidentes global (CAF + SAF¹) de 0,91 no 9M24 (eventos/1MM HHT), inferior ao 9M23 (-17,3%)
- Taxa de utilização no 3T24 quando comparada ao 2T24:
 - Segmento Brasil/América do Sul: +2 p.p.** com a retomada das operações no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, após parada no 2T24 em função do evento climático extremo que atingiu o estado.
 - Eteno Verde: +60 p.p.** explicado pela retomada da operação após parada programada em função do evento climático extremo no Rio Grande do Sul durante o 2T24
 - Segmento Estados Unidos & Europa: -2 p.p.** em função de paradas programadas nas plantas da Europa
 - Segmento México: -4 p.p.** em função, de (i) parada de manutenção no fornecedor internacional de etano; e (ii) parada de manutenção em uma das plantas de PE

¹ CAF (Acidentes com afastamento), SAF (Acidentes sem afastamento). A média do setor é de 3,19 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2023



ESTRATÉGICOS

- Negócio Tradicional:**
 - Lançamento do primeiro navio de etano sob leasing da Braskem:** o navio Brilliant Future foi lançado oficialmente em setembro e será entregue para operação em janeiro de 2025. A logística dedicada terá duração de 15 anos, garantindo o suprimento da Braskem Idesa
 - Terminal de Importação de Etano:** a construção do terminal atingiu 87% de progresso físico
 - Bio-based:**
 - Novo centro de inovação em renováveis nos Estados Unidos:** inaugurado em setembro o novo centro de inovação, localizado em Lexington, Massachusetts, com foco em acelerar as pesquisas em estágio inicial de produtos químicos e materiais renováveis. O investimento realizado foi de aproximadamente de US\$ 20 milhões
 - Braskem Siam – contrato para FEED:** A Braskem-Siam assinou um acordo com a Toyo Engineering para desenvolver a engenharia básica estendida e a estimativa de CAPEX para a planta de Eteno Verde de 200kt na Tailândia
 - Reciclagem:**
 - Ranking 2024 de economia circular da BloombergNEF:** A Braskem foi reconhecida por sua atuação em sustentabilidade e circularidade, ficando em segundo lugar no Ranking de Empresas de Economia Circular 2024 da BloombergNEF, que avaliou 40 empresas do setor
- Para mais informações sobre nossos avanços no pilar de Sustentabilidade e demais pilares estratégicos, acesse o **Relatório ESG** e o **Relatório Integrado 2023** disponível em nosso **Site de Relações com Investidores**

2. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil								
Taxa de Utilização de Eteno (%)	73%	71%	68%	2 p.p.	5 p.p.	73%	73%	0 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	717	627	547	14%	31%	2.007	1.848	9%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	47	71	89	-34%	-47%	192	273	-30%
Venda de Resinas (kton)	869	824	884	6%	-2%	2.531	2.557	-1%
Venda de Resinas Exportação (kton)	211	174	206	21%	2%	578	591	-2%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	95%	35%	108%	60 p.p.	-13 p.p.	87%	95%	-8 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	46	43	42	6%	10%	134	106	26%
Estados Unidos e Europa								
Taxa de Utilização (%)	76%	78%	81%	-2 p.p.	-5 p.p.	77%	81%	-4 p.p.
Vendas (kton)	501	500	543	0%	-8%	1.509	1.598	-6%
México								
Taxa de Utilização (%)	74%	78%	66%	-4 p.p.	8 p.p.	79%	75%	3 p.p.
Vendas (kton)	208	233	214	-11%	-3%	651	625	4%

Principais Indicadores Financeiros	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Câmbio Médio (R\$/US\$)	5,55	5,22	4,88	6,3%	13,6%	5,24	5,01	5%
Em US\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	3.835	3.659	3.416	5%	12%	11.111	10.744	3%
CPV	(3.429)	(3.390)	(3.300)	1%	4%	(10.193)	(10.349)	-2%
EBITDA Recorrente ¹	432	320	187	35%	130%	982	533	84%
Resultado Financeiro Líquido	(420)	(1.116)	(490)	-62%	-14%	(1.948)	(520)	275%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(106)	(708)	(497)	-85%	-79%	(1.088)	(618)	76%
Geração Operacional de Caixa ³	75	263	263	-71%	-71%	572	416	37%
Geração Recorrente de Caixa ⁴	(199)	117	(10)	n.a.	n.a.	(136)	(137)	-1%
Geração de Caixa ⁵	(349)	(13)	(227)	n.a.	54%	(466)	(571)	-18%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	5,76x	6,79x	12,21x	-15%	-53%	5,76x	12,21x	-53%
Em R\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	21.265	19.075	16.676	11%	28%	58.259	53.878	8%
CPV	(19.015)	(17.685)	(16.106)	8%	18%	(53.409)	(51.865)	3%
EBITDA Recorrente ¹	2.394	1.667	921	44%	160%	5.202	2.688	94%
Resultado Financeiro Líquido	(2.332)	(5.863)	(2.410)	-60%	-3%	(10.226)	(2.601)	293%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(593)	(3.736)	(2.418)	-84%	-75%	(5.673)	(3.004)	89%
Geração Operacional de Caixa ³	416	1.372	1.284	-70%	-68%	2.997	2.086	44%
Geração Recorrente de Caixa ⁴	(1.106)	613	(48)	n.a.	n.a.	(758)	(719)	5%
Geração de Caixa ⁵	(1.936)	(69)	(1.109)	n.a.	75%	(2.520)	(2.877)	-12%

¹EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Até o 3T23, o CAPEX Estratégico referente ao Terminal de Importação do México estavam sendo considerados dentro da geração operacional de caixa. A partir do 4T23, o projeto passou a ser financiado através do Project Finance e deixou de ser considerado na linha de geração de caixa operacional

⁴Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos. Não inclui pagamento de principal de arrendamento

⁵Considera Geração de Caixa Recorrente (-) Desembolsos Relacionados ao Evento Geológico de Alagoas

3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2024, os spreads no mercado petroquímico internacional seguiram a trajetória positiva em relação ao trimestre anterior. O setor petroquímico global permaneceu impactado pelos maiores custos de fretes marítimos, em função dos conflitos no Mar Vermelho, que impactaram o fluxo comercial e a precificação dos produtos petroquímicos na Ásia. Adicionalmente, paradas programadas e não programadas em várias regiões impactaram o nível de oferta, contribuindo para o aumento dos spreads no mercado internacional.

Em relação ao desempenho operacional da Braskem, a retomada das operações no polo petroquímico do Rio Grande do Sul impactou positivamente em 2 p.p. a taxa de utilização do segmento Brasil/América do Sul em comparação com o trimestre anterior. Deste modo, apesar da menor demanda no mercado brasileiro neste trimestre, as vendas no mercado brasileiro foram superiores devido à maior disponibilidade de produtos para comercialização.

Nos segmentos Estados Unidos & Europa e México, as taxas de utilização foram menores em relação ao 2T24, em 2 p.p. e 4 p.p., respectivamente, em função principalmente de paradas programadas realizadas nas plantas de PP na Europa e em uma planta de PE no México, além da parada programada do fornecedor internacional de matéria-prima do México. Em função do menor volume de produtos disponível para venda, as vendas do México foram menores quando comparadas ao 2T24 em 25 mil toneladas, enquanto o menor volume na Europa foi compensado parcialmente pelas vendas nos Estados Unidos, o que resultou em vendas em linha com o trimestre anterior do segmento Estados Unidos & Europa.

Nesse contexto, o EBITDA Recorrente consolidado do 3T24 foi de US\$ 432 milhões (R\$ 2,4 bilhões), representando um aumento em relação ao 2T24 (+35%) e ao 3T23 (+130%), registrando o maior EBITDA Recorrente trimestral desde o 2º trimestre de 2022. Nesse cenário, a geração operacional de caixa foi de R\$ 416 milhões no 3T24.

Em setembro de 2024, a Companhia recebeu aproximadamente R\$ 208 milhões dos R\$ 293 milhões relacionados ao acordo de investimentos assinado com a Solví e a GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. ("GRI"). Tal transação compreendeu na (i) venda, pelo valor de R\$ 293 milhões, de 498.436 ações ordinárias de emissão da Cetrel detidas pela Braskem à GRI; (ii) subscrição, pela Braskem, de 237.150.906 novas ações ordinárias emitidas pela GRI no valor de R\$ 448 milhões, por meio de aumento do capital social, as quais foram integralizadas pela Braskem, por meio do aporte de 771.592 ações ordinárias de emissão da Cetrel detidas pela Braskem. O saldo remanescente será pago até novembro de 2025. Vale destacar que a parceria estratégica com a Solví e a GRI, destinada à gestão eficiente de soluções ambientais para a indústria, reforça a estratégia da Braskem de criação de valor em seus ativos, além de resultar em um impacto financeiro positivo para a Companhia.

O saldo da dívida bruta corporativa encerrou o trimestre em US\$ 8,2 bilhões, 2% menor em relação ao trimestre anterior, com prazo médio de aproximadamente 11 anos, e com 65% dos vencimentos estão concentrados de 2030 em diante. A alavancagem corporativa encerrou o trimestre em 5,76x, uma redução de 1,03x em relação ao trimestre anterior.

Com relação a segurança, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,91 eventos por milhão de horas trabalhadas no acumulado do ano até set/24, uma redução de 17% em relação ao mesmo período de 2023.

Por fim, vale destacar os contínuos desafios que a indústria química brasileira vem apresentando com taxas de utilização no menor patamar dos últimos 18 anos, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM). Neste contexto, é importante destacar a aprovação da alteração temporária da alíquota de importação no Brasil para alguns produtos químicos e petroquímicos pela Câmara do Comercio Exterior (CAMEX), incluindo o aumento de 12,6% para 20% para o PE, PP e PVC produzidos pela Companhia, com a expectativa de impacto positivo para a indústria química e petroquímica brasileira.

A Administração mais uma vez gostaria de agradecer aos Acionistas pela confiança depositada na Braskem; aos Clientes, Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance dos resultados da Companhia no trimestre.

4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Brent (US\$/bbl)	80	85	87	-6%	-8%	83	82	1%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	2,20	2,09	2,59	5%	-15%	2	2	-13%
Brasil								
Preços								
Nafta	657	671	638	-2%	3%	666	646	3%
Etano	116	143	219	-18%	-47%	134	187	-28%
Propano	383	391	353	-2%	8%	404	377	7%
Resinas (i)	1.008	995	886	1%	14%	990	942	5%
PE EUA	1.091	1.051	890	4%	23%	1.054	955	10%
PP Ásia	954	985	909	-3%	5%	967	963	0%
PVC Ásia	802	783	812	2%	-1%	783	831	-6%
Principais Químicos (ii)	1.096	1.131	995	-3%	10%	1.095	1.053	4%
Soda Cáustica EUA	412	380	356	8%	16%	386	545	-29%
EDC EUA	237	149	208	59%	14%	212	244	-13%
Spreads								
Resinas (i)	415	386	306	8%	36%	386	369	5%
PE EUA (iii)	506	452	314	12%	61%	458	374	22%
PP Ásia	297	313	271	-5%	9%	300	317	-5%
PVC Spread Par (iv)	356	315	370	13%	-4%	326	497	-34%
Principais Químicos (v)	440	459	357	-4%	23%	428	407	5%
Estados Unidos e Europa								
PP EUA	1.609	1.484	1.238	8%	30%	1.580	1.373	15%
PP Europa	1.483	1.471	1.339	1%	11%	1.465	1.425	3%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.574	1.481	1.266	6%	24%	1.548	1.387	12%
Propeno Grau Polímero EUA	1.168	1.044	797	12%	47%	1.139	932	22%
Propeno Grau Polímero Europa	1.219	1.215	1.109	0%	10%	1.199	1.179	2%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	1.182	1.092	885	8%	34%	1.156	1.001	15%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	264	256	230	3%	15%	266	245	8%
Spread Médio - PP EUA e Europa	391	389	382	1%	3%	392	386	1%
México								
PE EUA (1)	1.103	1.067	889	3%	24%	1.066	957	11%
Etano EUA (2)	116	143	219	-18%	-47%	134	187	-28%
Spread (1-2)	986	925	670	7%	47%	932	770	21%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

Spreads Petroquímicos Mercado Internacional – 3T24 *versus* 2T24

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O **spread de PE** foi maior (+12%) em relação ao 2T24, em função (i) do maior preço de PE nos EUA (+4%), em função dos conflitos no Mar Vermelho sobre os custos de frete marítimo no mercado internacional; e (ii) do menor preço da nafta ARA (-2%), principalmente como consequência do menor nível de demanda por seus derivados.

O **spread de PP** foi menor (-5%) em relação ao trimestre anterior, em função do menor preço de PP na Ásia (-3%), explicado, principalmente, pela maior oferta da resina na região, conforme a entrada de novas capacidades.

O **spread Par PVC** aumentou (+13%) em relação ao 2T24, em função, (i) do maior preço de PVC na Ásia (+2%), explicado pela oferta limitada na região dada as paradas de manutenção de produtores do Nordeste Asiático e pelos aumentos nos fretes internacionais em decorrência dos conflitos no Mar Vermelho; (ii) do maior preço de soda nos Estados Unidos (+8%), como consequência do menor nível de oferta pelo impacto do furacão Beryl; e (iii) do menor preço do petróleo Brent (-6%), explicado pela sobre oferta global e pela expectativa de uma menor recuperação da demanda na China.

O **spread de Principais Químicos Básicos** foi menor (-4%) em relação ao trimestre anterior, em função, principalmente, (i) do menor preço do benzeno (-7%), como consequência da menor demanda por derivados deste produto, principalmente o estireno; e (ii) do menor preço de tolueno (-14%), em função de menor demanda no período dada a menor demanda por combustíveis, nos quais o tolueno é utilizado como um dos componentes.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O **spread de PP nos EUA** permaneceu em linha quando comparado ao 2T24, enquanto o **spread de PP na Europa** foi maior (+3%) em função do aumento de preço do PP na Europa (+1%), explicado pelo menor nível de oferta em função (i) de paradas de manutenção de produtores na região; e (ii) da menor entrada de PP importado na região.

MÉXICO

O spread de PE no México foi maior (+7%) em relação ao 2T24, em função, do maior preço do PE nos EUA (+3%), conforme explicado acima, e do menor preço de etano nos EUA (-18%), impactado (i) pela menor demanda em consequência de paradas em centrais petroquímicas da região; e (ii) pela sobre oferta do gás, em função da limitação de infraestrutura logística para exportação, enquanto a construção de terminais logísticos está em andamento.

Para maiores informações sobre o cenário petroquímico no trimestre, veja o anexo 8.1 deste documento.

5. DESEMPENHO POR SEGMENTO

5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O EBITDA Recorrente do segmento Brasil/América do Sul foi de US\$ 335 milhões (R\$ 1.858 milhões) no 3T24, 45% superior ao 2T24, representando 69% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre. Este aumento é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 45 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) aumento de 90 mil toneladas, ou 14%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) aumento de 8% no spread médio de resinas; e (iv) aumento de 37 mil toneladas, ou 21%, no volume exportação de resinas.

Em relação ao 3T23, o EBITDA Recorrente do 3T24 apresentou um aumento de 190%, em função principalmente do (i) aumento de 170 mil toneladas, ou 31% no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (ii) aumento de 36% no spread médio de resinas no período; (iii) aumento de 23% no spread de principais químicos; e (vi) aumento de 5 mil toneladas, ou 2%, no volume de exportação de resinas.

DESTAQUES BRASIL/AMÉRICA DO SUL	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	73%	71%	68%	2 p.p.	5 p.p.	73%	73%	0 p.p.
Vendas Brasil - Resinas (kt)	869	824	884	6%	-2%	2.531	2.557	-1%
Exportações - Resinas (kt)	211	174	206	21%	2%	578	591	-2%
Vendas Brasil - Principais Químicos (kt) ¹	717	627	547	14%	31%	2.007	1.848	9%
Exportações - Principais Químicos (kt) ¹	47	71	89	-34%	-47%	192	273	-30%
Spreads Resinas (US\$/t) ²	415	386	306	8%	36%	386	369	5%
Spreads Principais Químicos (US\$/t) ³	440	459	357	-4%	23%	428	407	5%
EBITDA Recorrente (US\$ milhões) ⁴	335	231	115	45%	190%	776	319	143%

¹São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

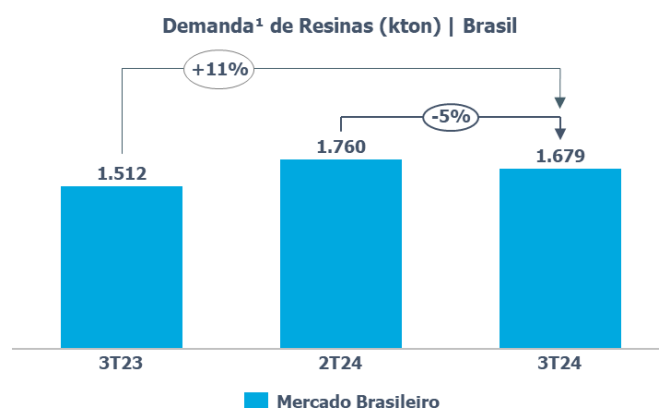
²PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

³(Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina(25%) e Tolueno (5%)) - Nafta

⁴Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

5.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

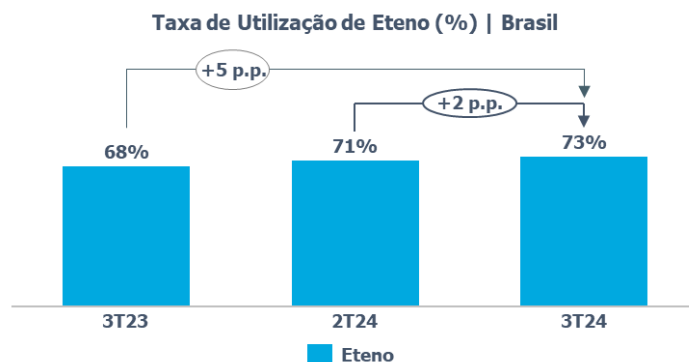
a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): menor em relação ao 2T24 (-5%), em função, principalmente, (i) da menor demanda de PE, com destaque para o setor de bebidas combinada com os maiores níveis de estoques na cadeia; e (ii) da menor demanda de PVC, explicada pela formação de estoques nos trimestres anteriores. Na comparação com o 3T23, o aumento (+11%) é explicado, principalmente, pela (i) maior demanda de PE do setor de embalagens e formação de estoques na cadeia; e (ii) maior demanda de PP, principalmente pelos setores de eletrodomésticos e agricultura.



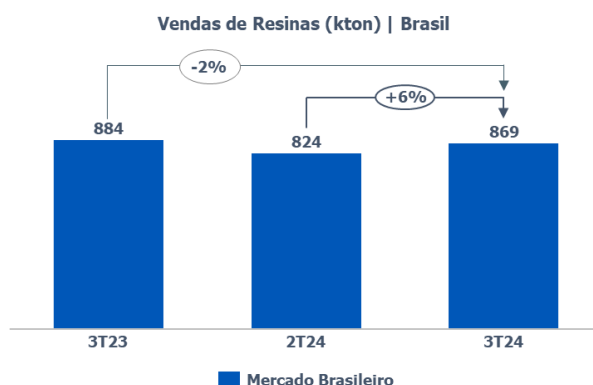
¹Considera números preliminares de fontes externas

b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: maior em relação ao 2T24 (+2 p.p.), explicada, principalmente, pela retomada das operações no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, que foram interrompidas durante o mês de maio em função do evento climático extremo que atingiu o estado.

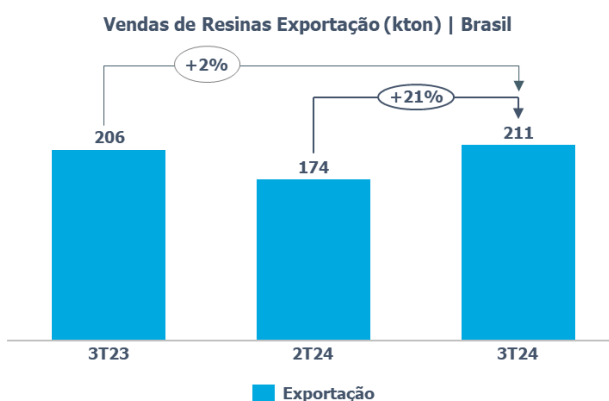
Em relação ao 3T23, o aumento na taxa de utilização (+5 p.p.) é explicado, principalmente, pela adequação da produção frente a demanda global e da normalização das operações após paradas programadas e não programadas no 3T23.



c) Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, o aumento em relação ao 2T24 (+6%) é explicado principalmente pelo maior volume de vendas (i) de PP em função, principalmente, da retomada das operações no Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul e da maior demanda dos setores de higiene e limpeza; e (ii) de PVC, em função de maiores oportunidades comerciais pelos setores de construção civil e saneamento. Na comparação com o 3T23, o volume de vendas no mercado brasileiro foi menor (-2%) em função, principalmente, dos maiores níveis de estoques de PE e PVC na cadeia de transformação.



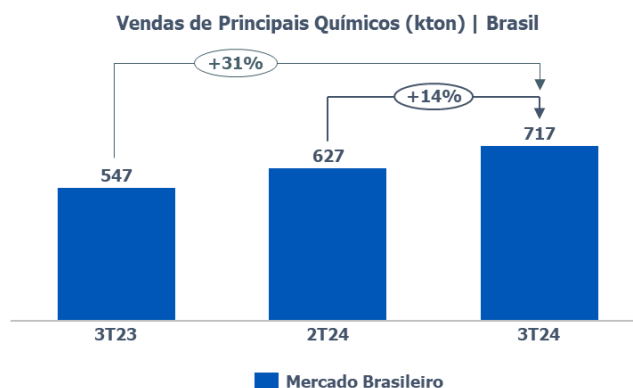
As exportações foram maiores em relação ao 2T24 (+21%) em função, principalmente, (i) da maior disponibilidade de produto para venda; e (ii) das maiores oportunidades comerciais na América do Sul. O aumento em relação ao 3T23 (+2%) é explicado, principalmente pelo maior volume de vendas de PE na América do Sul.



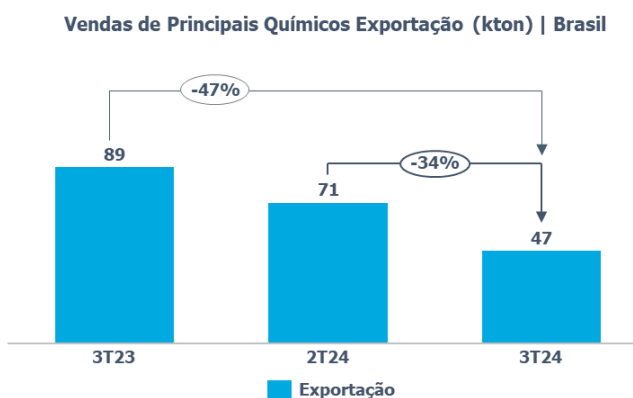
d) Volume de vendas dos principais químicos¹: no mercado brasileiro, o aumento em relação ao 2T24 (+14%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de eteno, benzeno e gasolina, em função

¹ São considerados como principais químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

da maior disponibilidade de produto para venda devido a retomada das operações no Rio Grande do Sul. Na comparação com o 3T23, o aumento (+31%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas (i) de gasolina, pela maior disponibilidade de produto para venda; e (ii) de benzeno, paraxileno, propeno, eteno e cumeno devido a maior demanda e melhores oportunidades comerciais no mercado brasileiro.



As exportações foram menores em relação ao 2T24 (-34%) e ao 3T23 (-47%), em função, principalmente, do menor volume de vendas de (i) gasolina e benzeno, explicada pela priorização de atendimento ao mercado local; (ii) tolueno, pela menor disponibilidade de produto para venda.



ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão, apresenta a seguinte movimentação ao final do terceiro trimestre de 2024:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	3T24	2T24	Set/24 YTD	2023
Saldo no início do trimestre/período	4.812	4.898	5.240	6.627
Complemento de Provisão ¹	474	362	893	2.307
Pagamentos e Reclassificações ²	(566)	(483)	(1.486)	(3.826)
Realização do ajuste a valor presente	35	35	109	132
Saldo no final do período	4.756	4.812	4.756	5.240

Nota (1): O complemento da provisão no 3T24 é explicado, principalmente, (i) pela revisão das estimativas de custos referentes à atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra; (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas; e (iii) pela atualização monetária no total de R\$ 59 milhões reportada na rubrica de despesa financeira.

Nota (2): Do montante acumulado no ano de R\$ 1.486 milhões: (i) R\$ 1.262 milhões referem-se a pagamentos efetuados originados da movimentação da provisão do período; e (ii) R\$ 224 milhões foram reclassificados para o grupo de Outras obrigações. No acumulado do ano de 2024, foram desembolsados um total de R\$ 1.762 milhões, sendo: (i) R\$ 1.262 milhões originados da movimentação de provisão do período; e (ii) R\$ 500 milhões, relacionados com a parcela paga do Termo de Acordo com a Prefeitura de Maceió, que foram originados da rubrica de Outras Obrigações.

Os valores incluídos na provisão contábil referente ao evento geológico em Alagoas, até 30 de setembro de 2024, podem ser segregados entre as seguintes frentes de atuação e seus respectivos saldos líquidos de provisão contábil: (a) apoio na realocação e compensação de moradores, R\$ 1,2 bilhão; (b) ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos, R\$ 1,5 bilhão; (c) medidas sociourbanísticas, R\$ 1,3 bilhão; e (d) medidas adicionais, R\$ 834 milhões.

Até o final de setembro de 2024, os principais avanços nas frentes de atuação em Maceió foram:

- (i) 99,8% dos moradores dos imóveis já haviam sido realocados, sendo que 100% da área de criticidade 00, do mapa da Defesa Civil versão 4 de 2020, já foi realocado;
- (ii) no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4,1 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de setembro de 2024, com cerca de 18.756 propostas pagas (97,8% do total previsto);
- (iii) 11 cavidades de sal preenchidas, 9 pressurizadas, 8 com o processo de enchimento ou pressurização em andamento, e 7 cavidades em preparação para o início das atividades; e
- (iv) No Plano das Ações Sociourbanísticas, 8 ações estão validadas com as autoridades signatárias no Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS).

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação de Alagoas realizados no trimestre, veja o anexo 8.3 deste documento.

5.1.2 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	2.684	2.515	2.354	7%	14%	7.772	7.530	3%
CPV	(2.400)	(2.334)	(2.305)	3%	4%	(7.126)	(7.380)	-3%
Lucro Bruto	284	182	49	57%	485%	645	149	332%
Margem Bruta	11%	7%	2%	4 p.p.	9 p.p.	8%	2%	6 p.p.
DVGA	(72)	(66)	(89)	10%	-19%	(229)	(255)	-10%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(88)	(86)	(12)	3%	641%	(162)	(99)	64%
EBITDA Recorrente²	335	231	115	45%	190%	776	319	143%
Margem EBITDA³	12%	9%	5%	3 p.p.	8 p.p.	10%	4%	6 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	14.886	13.129	11.492	13%	30%	40.756	37.772	8%
CPV	(13.310)	(12.183)	(11.247)	9%	18%	(37.343)	(36.994)	1%
Lucro Bruto	1.576	946	245	67%	543%	3.413	778	338%
Margem Bruta	11%	7%	2%	4 p.p.	9 p.p.	8%	2%	6 p.p.
DVGA	(401)	(339)	(433)	18%	-8%	(1.189)	(1.276)	-7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(489)	(464)	(60)	5%	717%	(893)	(444)	101%
EBITDA Recorrente²	1.858	1.212	572	53%	225%	4.111	1.616	154%
Margem EBITDA³	12%	9%	5%	3 p.p.	8 p.p.	10%	4%	6 p.p.

¹ Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 1,0 bilhão no 2T23 conforme o Termo de Acordo Global celebrado com o Município de Maceió e o incremento na provisão de R\$ 350 milhões no 2T24

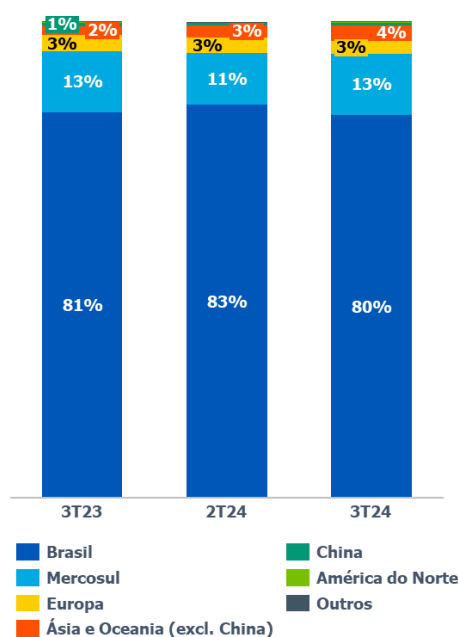
² Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

³ Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: aumento em dólares, em relação ao 2T24 (+7%), explicada, principalmente, pelo (i) aumento de 45 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) aumento de 90 mil toneladas, ou 14%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) aumento de 37 mil toneladas, ou 21%, no volume exportação de resinas; (iv) aumento de 4% na referência internacional de PE; e (v) aumento de 2% na referência internacional de PVC. Em reais, o aumento (+13%) também é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 6,3%.

Em relação ao 3T23, o aumento em dólares (+14%), é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 170 mil toneladas, ou 31% no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (ii) aumento de 14% no preço médio das referências internacionais de resinas; (iii) aumento de 10% no preço médio das referências internacionais de principais químicos; e (iv) aumento de 5 mil toneladas, ou 2%, no volume de exportação de resinas. Em reais, o aumento (+30%) é explicado também pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 13,6%.

Volume de Vendas de Resinas por Região (%) | Brasil¹

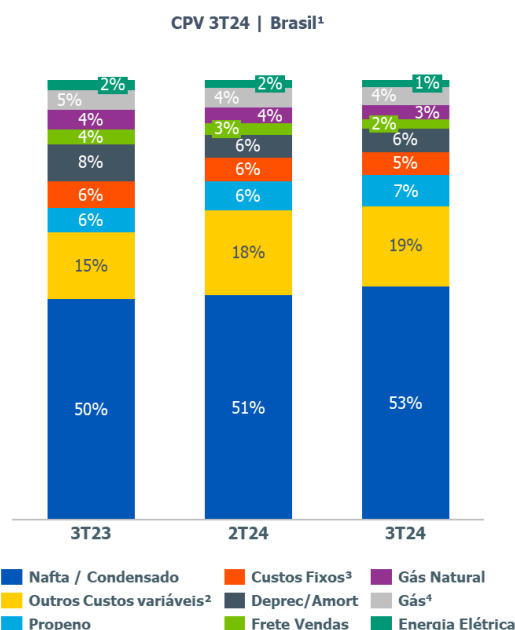


¹ Inclui vendas de PE Verde

B) Custo do Produto Vendido (CPV): aumento em dólares (+3%), em função principalmente, do (i) aumento do volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; e (ii) aumento no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e exportação. Em reais, o aumento (+9%) também é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 6,3%.

Na comparação com o 3T23, o aumento em dólares (+4%), é explicado principalmente, pelo (i) aumento do volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (ii) aumento do volume de exportação de resinas; e (iii) aumento do preço das referências internacionais de nafta e propano em 3% e 8%, respectivamente. Em reais, o aumento (+18%) também é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 13,6%.

No 3T24, CPV foi impactado positivamente pelos créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) em US\$ 14 milhões (R\$ 76 milhões) e pelos créditos do Reintegra em US\$ 0,4 milhão (R\$ 2,3 milhões).



¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

⁴Gás: Etano 1%, Propano 2%, HLR 1%

C) DVGA: aumento em dólares (+10%) em relação ao 2T24, em função, principalmente, maiores despesas com (i) serviços de terceiros; e (ii) logística e comercialização, em função do maior volume de vendas no trimestre. Em comparação com o 3T23, menor (-19%) em consequência principalmente, de menores despesas com consultorias, logística e armazenagem, explicadas pela implementação de iniciativas de redução de custos fixos realizados no período.

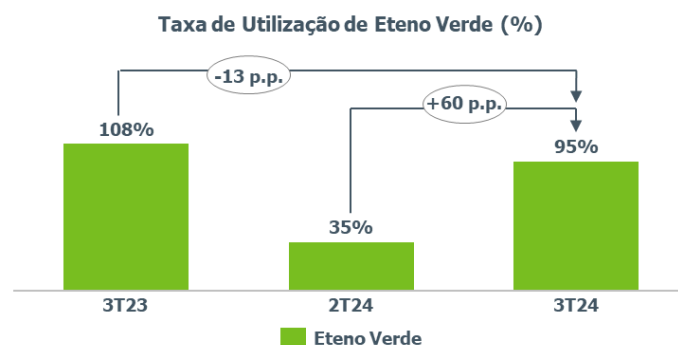
D) EBITDA Recorrente: representou 69% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

5.1.3 RENOVÁVEIS

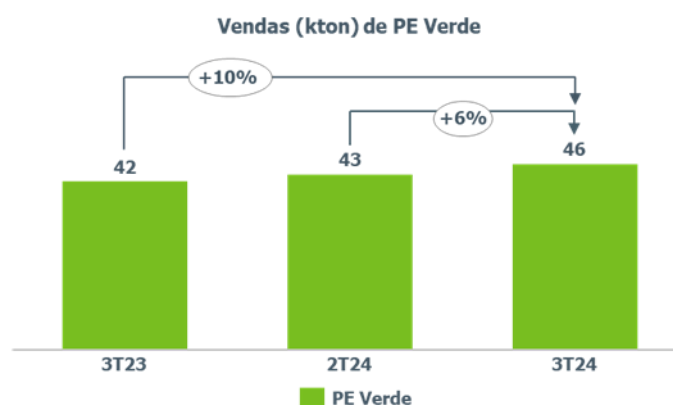
5.1.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Taxa de Utilização eteno verde: aumento em relação ao 2T24 (+60 p.p.), explicado pela retomada da operação após parada programada em função do evento climático extremo que atingiu o estado do Rio Grande do Sul durante o 2T24. Em relação ao 3T23, a queda (-13 p.p.) é explicada, principalmente, pelo processo de

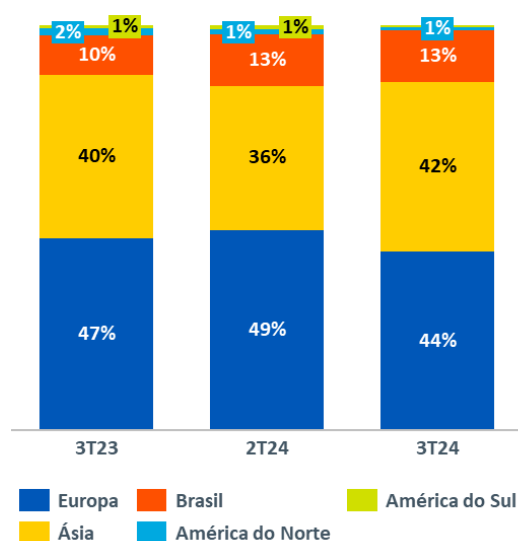
reestabelecimento do fornecimento de etanol após os impactos logísticos causados pelo evento climático extremo durante o 2T24.



b) Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased): o aumento (+6%) em relação ao 2T24 é explicado, principalmente, pela maior disponibilidade de produto para venda em função da maior taxa de utilização, que foi parcialmente compensada pela recomposição dos estoques no período. Em relação ao 3T23, o aumento (+10%) é explicado, principalmente, pelos esforços comerciais para o desenvolvimento de mercado após a finalização do projeto de aumento de capacidade de produção de Eteno Verde em 2023.

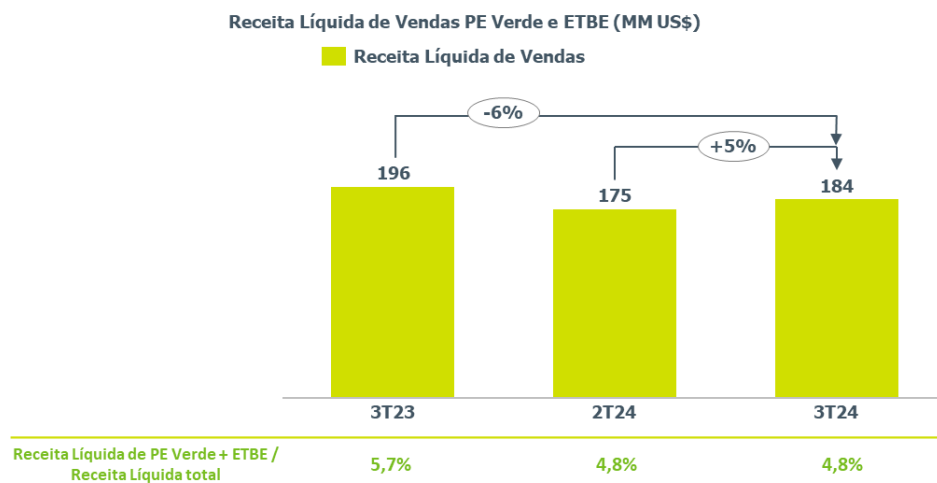


Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)



5.1.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

A) Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE²: aumento em relação ao 2T24 (+5%), explicado principalmente pelo aumento de cerca de 3 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE Verde, em função da normalização das operações no Complexo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul. Em relação ao 3T23, a redução é explicada principalmente, pela redução no preço de ETBE e de PE Verde no período.



5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 71 milhões (R\$ 395 milhões), 53% superior ao 2T24 e 18% superior ao 3T23, representando 15% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

O aumento frente ao 2T24 é explicado, principalmente, pela otimização do mix de vendas e pela flexibilidade na compra de matéria-prima nos Estados Unidos. Em relação ao 3T23, o aumento é explicado pelo aumento de 3% no spread médio de PP no mercado internacional e pela flexibilidade na compra de matéria-prima nos Estados Unidos. Este efeito foi parcialmente compensado pelo menor volume de vendas no período (-8%).

DESTAQUES ESTADOS UNIDOS E EUROPA	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	76%	78%	81%	-2 p.p.	-5 p.p.	77%	81%	-4 p.p.
Vendas PP (kt)	501	500	543	0%	-8%	1.509	1.598	-6%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	264	256	230	3%	11%	266	245	8%
Spread Médio - PP EUA e Europa (US\$/t) ¹	391	389	382	1%	3%	392	386	1%
EBITDA Recorrente	71	46	60	53%	18%	187	182	2%

¹(PP EUA (72%) e PP Europa (28%)) - (Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%))

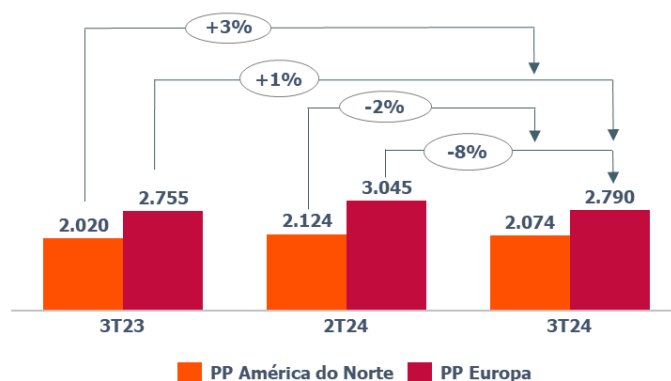
5.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PP: a demanda de PP na América do Norte foi menor (-2%) em relação ao 2T24 em função, principalmente dos maiores níveis de estoque na cadeia. Na comparação com o 3T23, a demanda na América do Norte foi maior (+3%), principalmente, pela melhora no cenário econômico na região, comparado ao mesmo período do ano anterior.

² Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição

Na Europa, a demanda de PP foi menor em relação ao 2T24 (-8%) em função, principalmente, da sazonalidade do período. Em relação ao 3T23, a demanda foi maior (+1%), explicada principalmente, pela antecipação de compras pela cadeia dada a incerteza do cenário geopolítico.

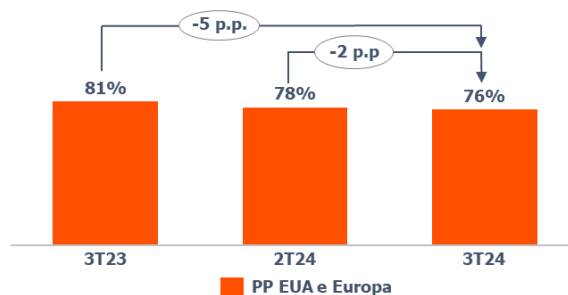
Demanda¹ de Resinas (kton) | América do Norte & Europa



¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

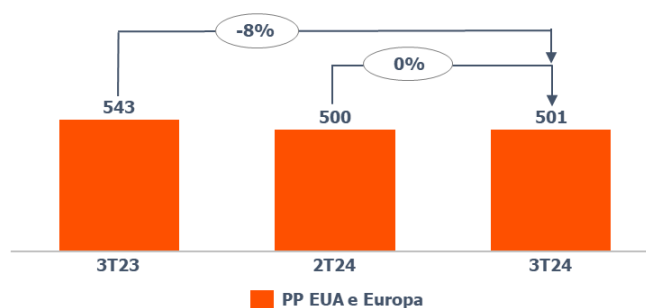
b) Taxa média de utilização das plantas de PP: menor em relação ao 2T24 (-2 p.p.) e ao 3T23 (-5 p.p.), em função, principalmente, das paradas de manutenção programadas nas plantas da Europa.

Taxa de Utilização (%) | EUA & Europa



c) Volume de vendas de PP: em linha com 2T24. Em relação ao 3T23, a redução (-8%) é explicada, principalmente, pela menor disponibilidade de produto para venda.

Vendas (kton) | EUA & Europa



5.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

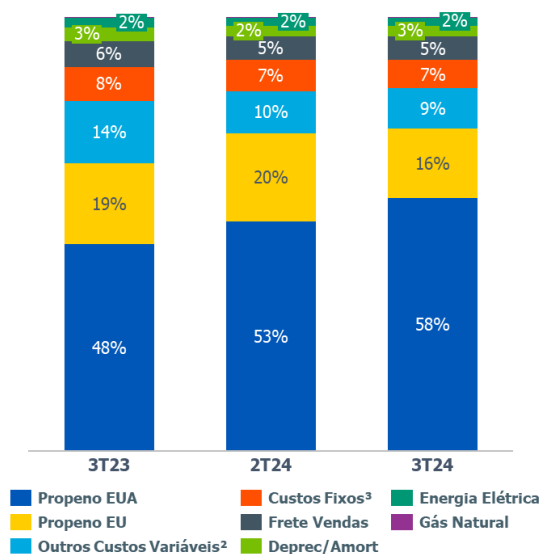
ESTADOS UNIDOS e EUROPA	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	919	971	911	-5%	1%	2.875	2.648	9%
CPV	(825)	(913)	(878)	-10%	-6%	(2.627)	(2.472)	6%
Lucro Bruto	94	58	33	63%	188%	248	177	41%
Margem Bruta	10%	6%	4%	4 p.p.	6 p.p.	9%	7%	2 p.p.
DVGA	(39)	(29)	(39)	36%	0%	(107)	(114)	-6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4)	(7)	22	-49%	n.a.	(17)	37	n.a.
EBITDA Recorrente	71	46	60	53%	18%	187	182	2%
Margem EBITDA ¹	8%	5%	7%	3 p.p.	1 p.p.	6%	7%	0 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	5.097	5.068	4.447	1%	15%	15.040	13.269	13%
CPV	(4.574)	(4.763)	(4.288)	-4%	7%	(13.738)	(12.368)	11%
Lucro Bruto	523	305	159	72%	n.a.	1.303	901	45%
Margem Bruta	10%	6%	4%	4 p.p.	6 p.p.	9%	7%	2 p.p.
DVGA	(218)	(149)	(192)	46%	14%	(561)	(571)	-2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21)	(40)	107	-47%	n.a.	(89)	184	n.a.
EBITDA Recorrente	395	247	296	60%	33%	984	926	6%
Margem EBITDA ¹	8%	5%	7%	3 p.p.	1 p.p.	7%	7%	0 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: redução em dólar (-5%) em comparação com o 2T24 explicada, principalmente, pelo menor volume de operações de revenda de matéria-prima pela Europa. Excluindo este efeito, a receita foi maior em dólar (+9%), em função do aumento do preço médio das referências internacionais de PP.

Em relação ao 3T23, a receita líquida se manteve em linha explicada pelo menor volume de operações de revenda de matéria prima pela Europa, que foi compensado pelo aumento das referências internacionais de PP nos Estados Unidos (+30%) e na Europa (+11%) no período.

B) Custo do Produto Vendido (CPV): redução em dólar em relação ao 2T24 (-10%) e ao 3T23 (-6%) em função das menores operações de revenda de matéria-prima pela Europa. Excluindo este efeito, o CPV foi maior em dólar em relação ao 2T24 (+9%) e ao 3T23 (+20%), em função, principalmente, do aumento do preço médio das referências internacionais de propeno nos Estados Unidos de 12% e 47%, respectivamente. Este efeito foi parcialmente compensado pela otimização e flexibilidade na compra de matéria-prima nos Estados Unidos.

CPV 3T24 | Estados Unidos e Europa¹

¹Considera os valores contábeis

²Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: em dólares, aumento em relação ao 2T24 (+36%) é explicado em função de maiores despesas com (i) logística e armazenagem; e (ii) serviços de terceiros. Em relação ao 3T23, se manteve em linha.

D) EBITDA Recorrente: representou 15% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

5.3 MÉXICO

O EBITDA Recorrente do segmento México foi de US\$ 80 milhões (R\$ 445 milhões), superior ao 2T24 (+44%), representando 16% do EBITDA Recorrente Consolidado de Segmentos da Companhia. O aumento é explicado, principalmente pelo aumento de 6% no spread de PE no mercado internacional.

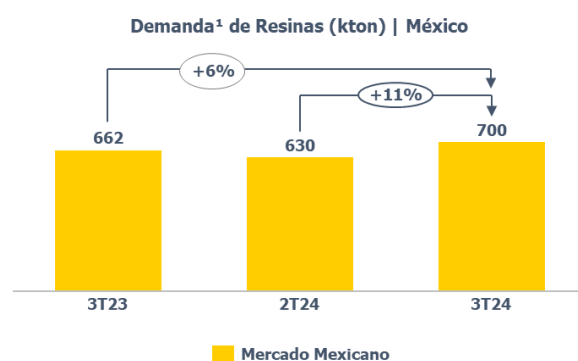
Em comparação com o 3T23, o EBITDA Recorrente foi superior em dólares (+US\$ 73 milhões), explicado, principalmente, pelo aumento de 47% no spread de PE no mercado internacional.

DESTAQUES ESTADOS MÉXICO	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	74%	78%	66%	-4 p.p.	8 p.p.	79%	75%	3 p.p.
Vendas PE (kt)	208	233	214	-11%	-3%	651	625	4%
Spread - PE México (US\$/t)	986	925	670	7%	47%	932	770	21%
EBITDA Recorrente	80	56	8	44%	955%	173	75	131%

¹PE EUA - Etano EUA

5.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PE no mercado mexicano: maior em relação ao 2T24 (+11%) e ao 3T23 (+6%), em função, principalmente pela formação de estoque na cadeia de transformação.



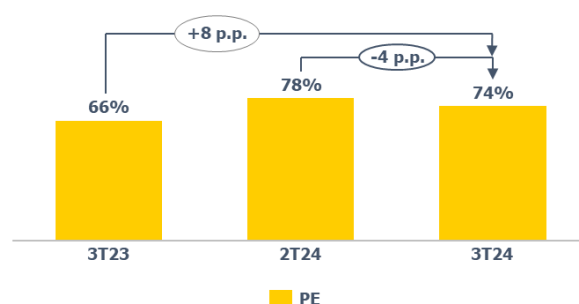
¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PE redução em relação ao 2T24 (-4 p.p.) em função, principalmente (i) do menor volume de etano importado através da solução Fast Track, de 19 mil barris por dia, em comparação a 23 mil barris no 2T24, em função de parada programada do fornecedor internacional; e (ii) da parada programada de manutenção em uma das plantas de PE por 35 dias durante o trimestre.

Em relação ao 3T23, o aumento (+8 p.p.) é explicado, principalmente, pela normalização das operações com relação ao mesmo período do ano anterior, devido a falhas no sistema elétrico nacional causadas por tempestades na região no 3T23.

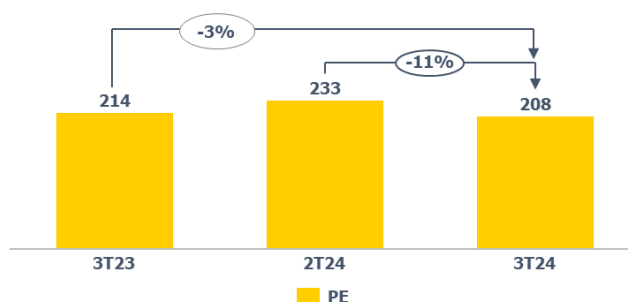
O volume de etano fornecido pela PEMEX no trimestre foi de cerca de 29 mil barris por dia, em comparação a 26 mil barris no 2T24 e no 3T23.

Taxa de Utilização (%) | México



c) Volume de vendas de PE: menor em relação ao 2T24 (-11%) explicada pela menor disponibilidade de produto para venda, que foi parcialmente compensada pela gestão de estoques no período. Em relação ao 3T23 (-3%), a redução é explicada pela maior oferta dos produtores de PE na América do Norte.

Vendas (kton) | México



5.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	253	262	217	-3%	17%	745	691	8%
CPV	(196)	(236)	(233)	-17%	-16%	(647)	(683)	-5%
Lucro Bruto	57	27	(16)	116%	n.a.	99	8	n.a.
Margem Bruta	23%	10%	-8%	13 p.p.	31 p.p.	13%	1%	12 p.p.
DVGA	(21)	(24)	(36)	-14%	-43%	(67)	(75)	-11%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0	(2)	14	n.a.	-97%	(2)	13	n.a.
EBITDA Recorrente	80	56	8	44%	n.a.	173	75	131%
Margem EBITDA ¹	32%	21%	4%	10 p.p.	28 p.p.	23%	11%	12 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	1.405	1.368	1.056	3%	33%	3.909	3.462	13%
CPV	(1.087)	(1.229)	(1.137)	-12%	-4%	(3.378)	(3.421)	-1%
Lucro Bruto	318	139	(81)	129%	n.a.	530	41	n.a.
Margem Bruta	23%	10%	-8%	13 p.p.	31 p.p.	14%	1%	13 p.p.
DVGA	-115	-126	-177	-9%	-35%	-351	-375	-7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3	(8)	70	n.a.	-96%	(12)	64	n.a.
EBITDA Recorrente	445	292	36	53%	n.a.	918	375	145%
Margem EBITDA ¹	32%	21%	3%	10 p.p.	28 p.p.	23%	11%	13 p.p.

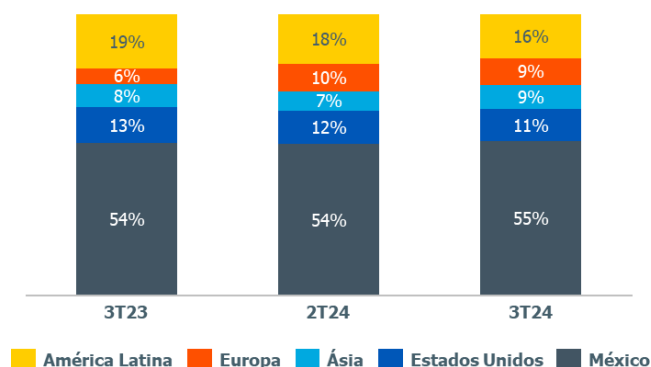
¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: menor em dólar (-3%) em relação ao 2T24, em função, principalmente, da redução de 25 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PE, compensada parcialmente pelo aumento de 3% na referência de PE no mercado internacional. Em reais, o aumento (+3%) é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 6,3%.

O aumento em relação ao 3T23 (+17%), é explicado principalmente pelo aumento de 24% no preço da referência internacional de PE no trimestre. Em reais, o aumento (+33%) é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 13,6%.

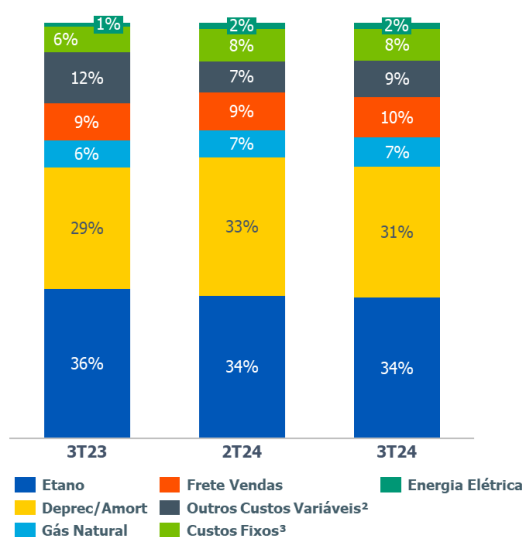
Vendas por região (% em toneladas)

Volume de Vendas por Região (%) | México



B) Custo do Produto Vendido (CPV): a redução em dólares (-17%) e em reais (-12%) em relação ao 2T24, é explicada principalmente pela (i) redução no preço do etano no mercado internacional no trimestre (-18%); e (ii) redução de 25 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PE.

Em comparação ao 3T23, a redução em dólares (-16%) e em reais (-4%) é explicada, principalmente, pela (i) redução no preço de etano no mercado internacional no trimestre (-47%); e (ii) redução de 6 mil toneladas, ou 3%, no volume de vendas de PE.

CPV 3T24 | México¹

¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: redução em dólares em relação ao 2T24 (-14%) e ao 3T23 (-43%), em função, principalmente de menores despesas com logística e armazenagem.

D) EBITDA Recorrente representou 16% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

5.3.3 INVESTIMENTOS

O investimento total previsto para 2024 pela Braskem Idesa é de US\$ 252 milhões (R\$ 1,3 bilhão), sendo que US\$ 201 milhões são referentes a construção do terminal de importação de etano que é financiado através do *Syndicated Project Finance Loan*, contratado pela Terminal Química Puerto México (TQPM).

Investimentos Operacionais no 3T24: os principais investimentos operacionais realizados pela Braskem Idesa foram em iniciativas em confiabilidade e integridade de ativos e investimentos em saúde, segurança e meio ambiente, totalizando US\$ 11 milhões (R\$ 62 milhões) no trimestre.

Investimentos Estratégicos no 3T24: referem-se à continuidade da construção do terminal de importação de etano através da Terminal Química Puerto México (TQPM), os quais são financiados pelo *Syndicated Project Finance Loan*.

Investimentos	3T24		9M24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	62	11	102	31	254	51
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	62	11	102	31	254	51
TQPM ¹	281	51	533	155	1.016	201
Total	343	62	635	186	1.270	252

¹Considera o montante desembolsado por TQPM, que está sendo financiado.

5.3.3.1 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em 2021, a Braskem Idesa aprovou e iniciou o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, com capacidade de até 80 mil barris de etano por dia, o que permitirá que a Braskem Idesa opere até 100% de sua capacidade de produção. No mesmo ano, foi formada uma Joint-Venture entre Braskem Idesa e Advorio, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), com uma participação de 50% para cada acionista.

O valor total estimado para a construção do terminal é de US\$ 446 milhões (CAPEX ex-VAT), sendo que US\$ 408 milhões são financiados, na modalidade *Syndicated Project Finance Loan*, anunciado pela TQPM em novembro de 2023.

O montante total desembolsado no terminal de importação de etano desde o início do projeto até o final do 3T24 foi de cerca US\$ 345 milhões, sendo que os desembolsos líquidos realizados pela Braskem Idesa totalizaram cerca de US\$ 95 milhões³. Em 2024, as necessidades de caixa para construção do terminal serão desembolsadas através do financiamento obtido, sem necessidade de aporte adicional pela Braskem Idesa. O montante investido pela TQPM no terminal de importação de etano no terceiro trimestre de 2024 foi de US\$ 51 milhões (R\$ 281 milhões), utilizando como fontes de recursos o financiamento obtido.

A construção do terminal, iniciada em julho de 2022, atingiu, até setembro de 2024, um progresso físico de 87%. A conclusão da construção do projeto está prevista para o final de 2024, com início das operações estimada para o final do primeiro trimestre de 2025.

³ Inclui o Imposto sobre Valor Agregado (VAT).

5.3.4 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 30 de setembro de 2024, o prazo médio da dívida era de cerca de 6,2 anos, com 95% de vencimento a partir de 2029. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa era de variação cambial +7,3% a.a.

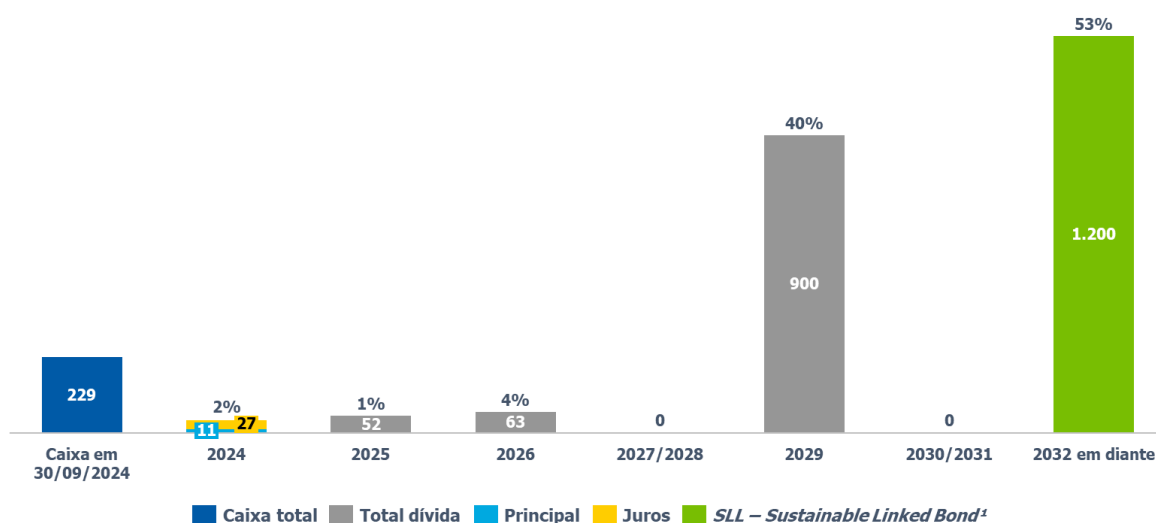
O patamar de liquidez de US\$ 229 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 28 meses.

Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	set/24 (A)	jun/24 (B)	set/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.194	2.191	2.215	0%	-1%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.194	2.191	2.215	0%	-1%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	229	236	287	-3%	-20%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	229	236	287	-3%	-20%
(=) Dívida Líquida	1.965	1.955	1.928	1%	2%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	1.965	1.955	1.928	1%	2%
EBITDA Recorrente (UDM)²	261	204	102	28%	156%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	7,54x	9,58x	18,90x	-21%	-60%

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
30/09/2024



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL – Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 20172

Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

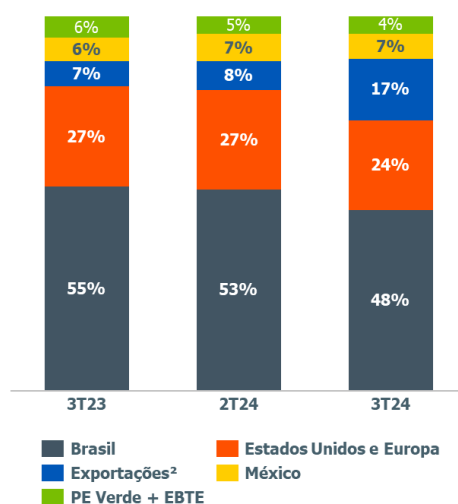
Agência	Rating	Perspectiva	Data
S&P	B	Negativo	05/07/2024
FITCH	B+	Negativo	20/12/2023

6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	24.709	22.014	19.275	12%	28%	67.640	62.232	9%
Receita Líquida de Vendas	21.265	19.075	16.676	11%	28%	58.259	53.878	8%
Custo dos Produtos Vendidos	(19.015)	(17.685)	(16.106)	8%	18%	(53.409)	(51.865)	3%
Lucro Bruto	2.249	1.390	569	62%	295%	4.850	2.013	141%
Despesas com Vendas e Distribuição	(530)	(447)	(418)	19%	27%	(1.436)	(1.391)	3%
receber	46	99	12	-54%	297%	102	(36)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(641)	(587)	(685)	9%	-6%	(1.880)	(1.859)	1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(109)	(106)	(92)	3%	18%	(320)	(267)	20%
Resultado de Participações Societárias	9	(22)	(3)	n.a.	n.a.	(19)	8	n.a.
Outras Receitas	585	106	188	451%	211%	832	1.333	-38%
Outras Despesas	(589)	(591)	(190)	0%	209%	(1.307)	(1.565)	-16%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.020	(158)	(620)	n.a.	n.a.	822	(1.764)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.332)	(5.863)	(2.410)	-60%	-3%	(10.225)	(2.601)	n.a.
Despesas Financeiras	(1.586)	(1.729)	(1.413)	-8%	12%	(4.701)	(3.996)	18%
Receitas Financeiras	439	401	432	10%	2%	1.267	1.183	7%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	(1.185)	(4.535)	(1.430)	-74%	-17%	(6.791)	211	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(1.312)	(6.021)	(3.030)	-78%	-57%	(9.404)	(4.366)	115%
Imposto de Renda / Contribuição Social	444	2.114	472	-79%	-6%	3.239	1.227	164%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(868)	(3.906)	(2.558)	-78%	-66%	(6.165)	(3.139)	96%
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(593)	(3.736)	(2.418)	-84%	-75%	(5.673)	(3.004)	89%
Participação de acionista não controlador em controladas	(277)	(171)	(140)	62%	98%	(492)	(135)	265%

6.1 RECEITA CONSOLIDADA

Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado¹

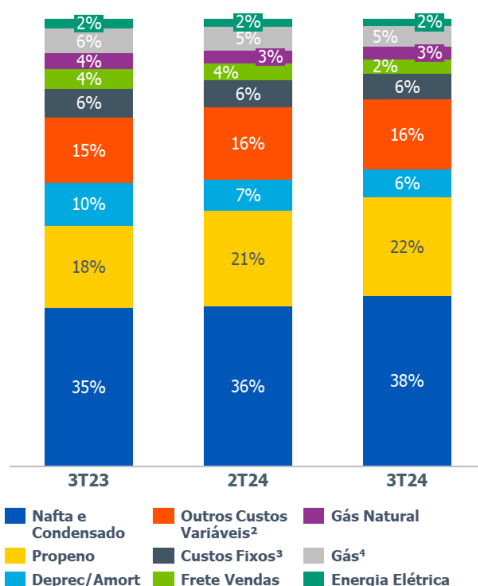


¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

²Considera apenas exportações do Brasil

6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV

CPV 3T24 | Consolidado¹



¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

⁴Gás: Etano 3,2%, Propano 1,2%, HLR 1%

6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

Ao final do trimestre, a Companhia registrou despesa líquida total de R\$ 4 milhões, superior ao 2T24, impactada por (i) outras receitas, formada principalmente pelo ganho com a alienação do controle da Cetrel; e (ii) outras despesas, formada principalmente pelas despesas referentes ao evento geológico de Alagoas.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS ¹	3T24	2T24	3T23	Var.	Var.	9M24	9M23	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Outras Receitas								
Multas, rescisões e indenizações	-	-	5	n.a.	-100%	-	6	-100%
Tributos	66	55	52	21%	27%	137	210	-34%
Outras receitas	518	51	131	n.a.	295%	695	1.118	-38%
Outras Receitas Total	585	106	188	n.a.	n.a.	832	1.333	-38%
Outras Despesas								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(42)	(27)	4	56%	n.a.	(88)	(60)	46%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(445)	(351)	(111)	27%	n.a.	(834)	(1.260)	-34%
Provisões Diversas	(1)	(64)	(5)	-98%	-70%	(65)	17	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(20)	-	(2)	n.a.	n.a.	(20)	(10)	105%
Paradas programadas	(9)	(9)	(3)	-3%	180%	(31)	(10)	n.a.
Outras despesas	(71)	(140)	(74)	-50%	-4%	(268)	(241)	11%
Outras Despesas Total	(589)	(591)	(190)	0%	n.a.	(1.307)	(1.565)	-16%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	(4)	(485)	(2)	-99%	72%	(475)	(232)	105%

¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

6.4 EBITDA RECORRENTE⁴

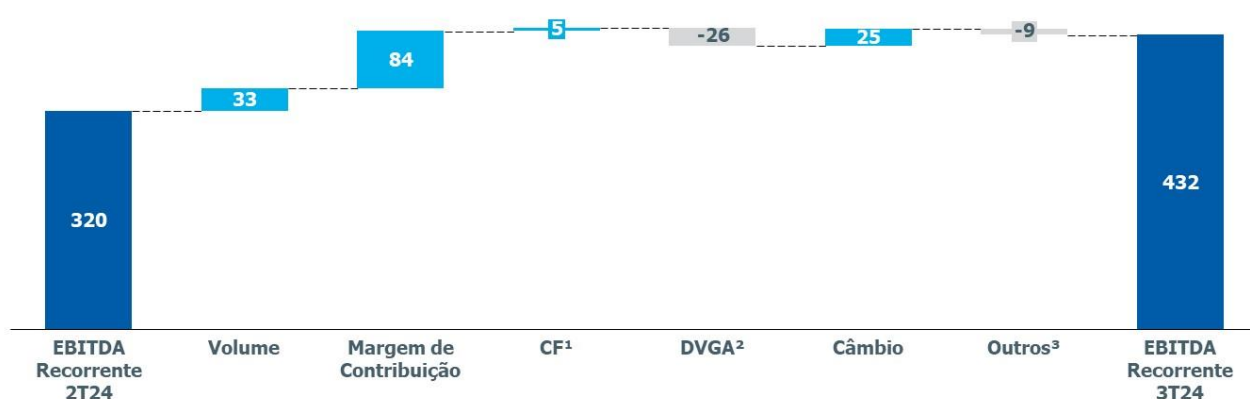
O EBITDA Recorrente da Braskem foi de US\$ 432 milhões (R\$ 2,4 bilhões) no 3T24, 35% superior ao 2T24 em função, principalmente, pelo (i) aumento de 45 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de resinas no

⁴ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.

mercado brasileiro no segmento Brasil/América do Sul; (ii) aumento de 90 mil toneladas, ou 14%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro no segmento Brasil/América do Sul; (iii) aumento de 8% no spread médio de resinas no segmento Brasil/América do Sul; (iv) aumento de 37 mil toneladas, ou 21%, no volume exportação de resinas; (v) aumento de 6% no spread de PE no mercado internacional no segmento México; e (vi) otimização do mix de vendas e flexibilidade na compra de matéria prima nos Estados Unidos.

Em relação ao 3T23, o EBITDA Recorrente do apresentou um aumento de 130%, em função principalmente do (i) aumento de 170 mil toneladas, ou 31% no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro no segmento Brasil/América do Sul; (ii) aumento de 36% no spread médio de resinas no período no segmento Brasil/América do Sul; (iii) aumento de 47% no spread de PE no segmento México; (iv) aumento de 23% no spread de principais químicos no segmento Brasil/América do Sul; e (v) aumento de 5 mil toneladas, ou 2%, no volume de exportação de resinas no segmento Brasil/América do Sul.

EBITDA Recorrente Consolidado 3T24 vs 2T24 (US\$ milhões)



Nota (1): CF: Custos Fixos

Nota (2): DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Nota (3): Outros: demais contas não-recorrentes

6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Var.	Var.	9M24	9M23	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Despesas Financeiras	(1.586)	(1.729)	(1.413)	-8%	12%	(4.701)	(3.996)	18%
Juros	(1.102)	(1.174)	(941)	-6%	17%	(3.336)	(2.809)	19%
Outras Despesas	(484)	(555)	(472)	-13%	3%	(1.364)	(1.187)	15%
Receitas Financeiras	439	401	432	10%	2%	1.267	1.183	7%
Juros	366	330	352	11%	4%	1.059	997	6%
Outras Receitas	73	71	80	3%	-9%	207	185	12%
Varições Cambiais Líquidas	(1.185)	(4.535)	(1.430)	-74%	-17%	(6.791)	211	n.a.
Varições Cambiais (Despesa)	(1.163)	(4.935)	(1.755)	-76%	-34%	(7.264)	851	n.a.
Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar	(265)	(4.224)	(1.201)	-94%	-78%	(5.123)	2.323	n.a.
Realização do Hedge Accounting	(898)	(711)	(554)	26%	62%	(2.141)	(1.472)	45%
Varições Cambiais (Receita)	29	380	301	-92%	-90%	527	(545)	n.a.
Resultado com derivativos	(52)	20	24	n.a.	n.a.	(54)	(95)	-43%
Resultado Financeiro Líquido	(2.332)	(5.863)	(2.410)	-60%	-3%	(10.226)	(2.601)	293%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(1.147)	(1.328)	(980)	-14%	17%	(3.434)	(2.813)	22%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,45	5,56	5,01	-2,0%	8,8%	5,45	5,01	8,8%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,55	5,22	4,88	6,3%	13,6%	5,24	5,01	4,6%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	19,64	18,38	17,62	6,9%	11,5%	19,64	17,62	11,5%

Despesas financeiras: redução em relação ao 2T24 (-8%), explicado, principalmente, por menores despesas com (i) juros, em função da redução da dívida bruta no período; e (ii) reversão de juros sobre passivos tributários em função da atualização do prognóstico de processos tributários classificados como provável para encerrado/êxito.

Na comparação com o 3T23 o aumento (+12%) é explicado por maiores despesas com juros em função (i) do aumento do saldo da dívida bruta entre os períodos no montante de R\$ 4,3 bilhões; e (ii) da depreciação do real médio frente ao dólar médio do período de 13,6%.

Receitas financeiras: aumento em relação ao 2T24 (+10%) e ao 3T23 (+2%), explicado pelo aumento de juros incidentes sobre créditos tributários, compensado parcialmente pela menor receita com juros de aplicações financeiras devido à redução da posição de caixa no período.

Variações cambiais líquidas: a variação negativa no 3T24 é explicada, principalmente, (i) pelo impacto da realização do hedge accounting; e (ii) pela depreciação do peso mexicano final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar da Braskem Idesa no montante de US\$ 2,3 bilhões. Esse resultado foi compensado parcialmente pela apreciação do real final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar da Braskem no montante de US\$ 3,9 bilhões.

Movimentações de instrumentos financeiros do hedge accounting

Em relação ao hedge accounting de exportações da Braskem S.A., a Companhia realizou no trimestre US\$ 200 milhões (R\$ 728,3 milhões) em exportações de um fluxo descontinuado em 2021. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017, definida em março de 2013, enquanto a taxa de realização foi de R\$/US\$ 5,6430, definida em outubro de 2021. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting ao final do 3T24 era de US\$ 5,15 bilhões.

Quanto ao hedge accounting de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre US\$ 90,3 milhões (MXN 585,1 milhões) em exportações de fluxos descontinuados entre 2016 e 2021. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 13,6509 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 20,1286. O saldo de instrumentos designados para esse hedge accounting ao final do 3T24 era de US\$ 2,2 bilhões.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 30 de setembro de 2024, a Braskem possuía valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 1,4 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,60. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 0,97 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,61. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi negativa em R\$ 32,4 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da alta volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções. Houve efeito caixa negativo no valor de R\$ 1,3 milhão no 3T24.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	4Q24	4,49	6,39	1.714
Zero-Cost Collar	1Q25	4,56	6,49	1.333
Zero-Cost Collar	2Q25	4,52	6,47	1.273
Zero-Cost Collar	3Q25	4,65	6,58	972
Zero-Cost Collar	4Q25	4,88	7,27	871
Zero-Cost Collar	1Q26	5,04	7,59	249
Total		4,60	6,61	6.412

6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido de US\$ 106 milhões, ou R\$ 593 milhões em função, principalmente, do impacto de R\$ 1,2 bilhão de variação cambial negativa no resultado financeiro. No

acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo líquido atribuível aos acionistas de US\$ 1,1 bilhão, ou R\$ 5,7 bilhões.

6.7 INVESTIMENTOS

O investimento previsto para 2024 da Braskem (ex-Braskem Idesa) é de US\$ 440 milhões (R\$ 2,2 bilhões). Ao final do 3T24, a Braskem realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 81 milhões (R\$ 448 milhões).

Investimentos operacionais no 3T24: os principais investimentos operacionais realizados incluem (i) a parada programada de manutenção em uma planta de PVC no Brasil; (ii) os investimentos para melhoria na integridade mecânica de ativos no Brasil; e (iii) os investimentos relacionados ao aumento da confiabilidade e segurança operacional dos ativos industriais.

Investimentos estratégicos no 3T24: os recursos foram direcionados, principalmente, para (i) a conclusão dos pagamentos do projeto de aumento de capacidade da planta de eteno verde no Brasil; (ii) projetos associados à eficiência energética dos ativos industriais; e (iii) iniciativas em inovação e tecnologia.

Investimentos	3T24		9M24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	416	75	987	270	1.895	375
Operacional	388	70	936	255	1.855	367
Estratégico	28	5	51	15	41	8
EUA e Europa	7	1	139	28	222	44
Operacional	7	1	138	28	222	44
Estratégico	-	-	1	0	-	-
Total (ex-Outros Segmentos)	423	76	1.125	298	2.117	419
Outros Segmentos	25	4	17	8	101	20
Operacional	11	2	8	4	47	9
Estratégico	14	3	9	4	55	11
Total	448	81	1.143	306	2.219	440
Total						
Operacional	406	73	1.082	287	2.123	421
Estratégico	42	8	61	20	95	19
Total	448	81	1.143	306	2.219	440

No 3T24, os principais investimentos relacionados aos Macro-Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável foram (i) os projetos associados à redução de emissão de CO₂e e à eficiência energética dos ativos industriais; e (ii) os projetos relacionados à segurança industrial.

Investimentos por Macro-Objetivo ¹	3T24		9M24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Dimensões						
1 - Saúde e Segurança	40	7	148	27	223	44
2 - Resultados Econômicos e Financeiros	0	0	22	5	4	1
3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	0	0	0	0	0	0
4 - Combate às Mudanças Climáticas	17	3	61	9	86	17
5 - Ecoeficiência Operacional	27	5	77	15	53	10
6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	10	2	15	4	4	1
7 - Inovação Sustentável	15	3	48	9	67	13
Total	110	20	371	68	437	87

¹Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

6.7.1 ESTRATÉGIA GLOBAL DE CRESCIMENTO

Direcionada por sua Estratégia Corporativa de crescimento, no trimestre, a Braskem permaneceu focada nos avanços de projetos relacionados as suas avenidas de crescimento, destacando-se os seguintes:

1. Negócio Tradicional:

a. Lançamento do primeiro navio de etano sob leasing da Braskem

No dia 29 de setembro, na China, ocorreu o lançamento do primeiro navio sob leasing da Braskem. O navio Brilliant Future, está na fase final de construção e será entregue para operação em janeiro de 2025. A logística dedicada, com duração de 15 anos, será utilizada no transporte de etano dos Estados Unidos para o México, garantindo estabilidade para as operações na Braskem Idesa.

b. Projeto de construção do Terminal de Importação de Etano no México

Até setembro de 2024, o progresso físico da construção do terminal atingiu 87%, um avanço de 11,5% com relação ao 2T24. A expectativa de finalização manteve-se para o final de 2024, com início das operações durante o primeiro trimestre de 2025.

Mais detalhes sobre o projeto estão disponíveis no item 5.3.3.1.

2. Bio-based:

a. Novo centro de inovação em renováveis nos Estados Unidos

Inaugurado em 11 de setembro de 2024 através de um investimento de cerca de US\$20 milhões, o novo centro de inovação da Braskem possui o foco de acelerar as pesquisas em estágio inicial de produtos químicos e materiais renováveis, ampliando a capacidade da Companhia nas áreas de biotecnologia, catálise e engenharia de processos. Estrategicamente localizado em Lexington, Massachusetts, o centro de inovação faz parte do ecossistema de biotecnologia e inovação de Boston, ficando próximo a mais de 60 universidades.

b. Braskem Siam – contrato para FEED

A Braskem Siam assinou o Acordo de FEED⁵ com a Toyo Engineering Corporation em 18 de setembro de 2024. A Toyo Engineering vai desenvolver a engenharia básica estendida e a estimativa de CAPEX para a planta de Eteno Verde de 200kt na Tailândia, e possui conclusão prevista para o segundo trimestre de 2025.

3. Reciclagem

a. Ranking 2024 de economia circular da BloombergNEF

Em outubro, a Braskem foi reconhecida por sua atuação em sustentabilidade e circularidade, sendo classificada em segundo lugar no Ranking de Empresas de Economia Circular 2024 (2024 Circular Economy Company Ranking) da BloombergNEF. Este ranking avaliou os objetivos de economia circular de 40 empresas, incluindo 20 brandowners e 20 produtores de plástico.

6.8 GERAÇÃO DE CAIXA

A Companhia apresentou uma geração operacional de caixa de R\$ 416 milhões no 3T24. Este resultado é explicado, principalmente, pelo maior EBITDA Recorrente no trimestre, que foi compensado pela variação negativa de capital de giro. Durante o 3T24, a variação negativa do capital de giro é explicada, principalmente:

- (i) pelo maior estoque de matéria-prima, explicado pelo descarregamento antecipado de um navio de nafta importada; e
- (ii) pela redução dos dias de contas a pagar com fornecedores em função do menor preço da nafta no mercado internacional.

⁵ Front End Engineering Design

A geração recorrente de caixa no 3T24 resultou em um consumo de R\$ 1,1 bilhão. A variação em relação ao 2T24 é explicada (i) pela menor geração operacional de caixa, comentada acima; e (ii) pela maior concentração de pagamento de juros de títulos de dívida emitidos no mercado internacional. Adicionalmente, no 3T24, a Braskem concluiu a operação de alienação de controle da Cetrel S.A., pelo total de R\$ 293,5 milhões, dos quais foram recebidos R\$ 208,5 milhões no trimestre.

Considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 1,9 bilhão no 3T24.

Geração de Caixa R\$ milhões	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
EBITDA Recorrente	2.394	1.667	921	44%	160%	5.202	2.688	94%
Variação do capital de giro ¹	(1.419)	383	1.587	n.a.	n.a.	(290)	2.695	n.a.
CAPEX Operacional	(517)	(646)	(1.019)	-20%	-49%	(1.812)	(2.639)	-31%
Investimentos Estratégicos ²	(42)	(33)	(205)	28%	-80%	(103)	(658)	-84%
Geração Operacional de Caixa	416	1.372	1.284	-70%	-68%	2.997	2.086	44%
Juros Pagos	(1.565)	(621)	(1.244)	152%	26%	(3.594)	(2.941)	22%
Pagamento de IR/CSLL	(169)	(190)	(89)	-11%	89%	(423)	(574)	-26%
Recursos recebidos na venda de investimentos	209	-	-	n.a.	n.a.	209	-	n.a.
Outros ³	2	51	1	-96%	103%	52	711	-93%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa	(1.106)	613	(48)	n.a.	n.a.	(758)	(719)	5%
Evento geológico em Alagoas ⁴	(830)	(682)	(1.060)	22%	-22%	(1.762)	(2.158)	-18%
Geração de Caixa	(1.936)	(69)	(1.109)	n.a.	75%	(2.520)	(2.877)	-12%

¹Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência, que não ocorreu no 3T24; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LFs) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 798 milhões no 3T24; e (iii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 314 milhões no 3T24.

²Não considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano no 2T24 e 3T24, que foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento.

³Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

⁴Considera os desembolsos de caixa relacionados a Alagoas que foram realizados a partir de pagamentos que impactaram a provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 30 de setembro de 2024, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 8,2 bilhões, sendo 95% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 5% no curto prazo. Em relação a dívida líquida, o saldo no final de setembro de 2024 era de US\$ 5,6 bilhões. A dívida corporativa em moeda estrangeira representava, no final do período, 91% da dívida total da Companhia.

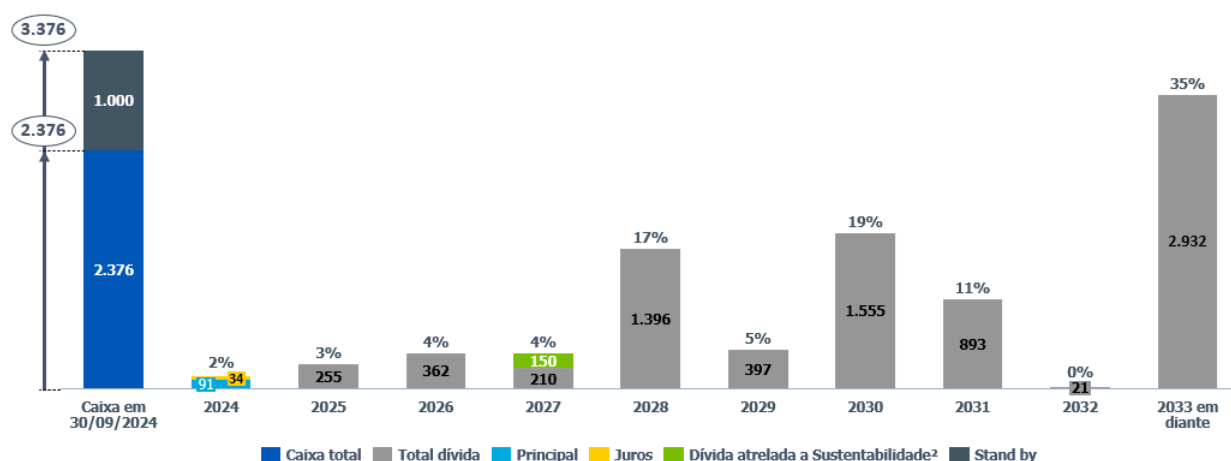
Em 30 de setembro de 2024, o prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 11 anos, sendo 65% das dívidas concentradas de 2030 em diante. O custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial +6,14% a.a.

Endividamento US\$ milhões	set/24 (A)	jun/24 (B)	set/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	10.625	10.799	10.708	-2%	-1%
em R\$	783	753	1.034	4%	-24%
em US\$	9.842	10.046	9.674	-2%	2%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	2.410	2.431	2.215	-1%	9%
em US\$	2.410	2.431	2.215	-1%	9%
(+) Derivativos Financiamentos	(7)	(7)	(24)	0%	-71%
em US\$	(7)	(7)	(24)	0%	-71%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	8.208	8.362	8.469	-2%	-3%
em R\$	783	753	1.034	4%	-24%
em US\$	7.425	7.608	7.435	-2%	0%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	2.639	3.141	3.735	-16%	-29%
em R\$	1.222	1.629	2.229	-25%	-45%
em US\$	1.417	1.513	1.506	-6%	-6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	236	309	287	-24%	-18%
em US\$	236	309	287	-24%	-18%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	27	25	33	5%	-19%
em R\$	27	25	33	5%	-19%
(-) Caixa para a liminar do Benefício de ICMS	-	0	0	-100%	-100%
em R\$	-	0	0	-100%	-100%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)	2.376	2.807	3.415	-15%	-30%
em R\$	1.196	1.603	2.196	-25%	-46%
em US\$	1.180	1.204	1.218	-2%	-3%
(=) Dívida Líquida Ajustada	5.832	5.555	5.054	5%	15%
em R\$	(413)	(850)	(1.163)	-51%	-64%
em US\$	6.245	6.405	6.217	-2%	0%
(+) Acordo Global	135	130	118	4%	15%
em R\$	135	129	120	5%	13%
em US\$	(0)	1	(2)	n.a.	-98%
EBITDA Recorrente (UDM)	981	791	398	24%	146%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	6,08x	7,19x	12,99x	-15%	-53%
(-) Bond Híbrido¹	313	319	311	-2%	1%
em US\$	313	319	311	-2%	1%
(=) Dívida Líquida Ajustada com 50% do bond híbrido	5.654	5.366	4.861	5%	16%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) com bond híbrido	5,76x	6,79x	12,21x	-15%	-53%

¹Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity.

O patamar de liquidez de US\$ 2,4 bilhões, em setembro de 2024, garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 52 meses e não considera a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em 2026.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/09/2024 ⁽¹⁾

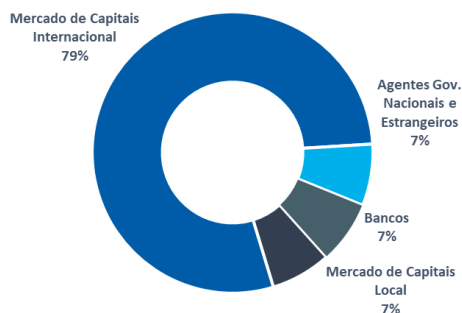


¹ Não considera o montante de US\$ 27 milhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas.

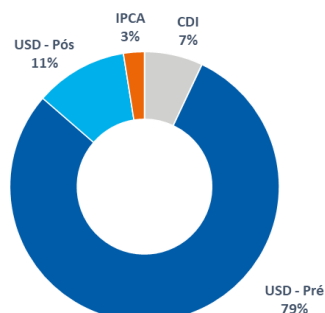
² SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE Verde I'm green™ bio-based)

Adicionalmente, a Companhia emitiu em outubro um bond que obteve cerca de US\$ 4,5 bilhões em ordens, permitindo a captação de US\$ 850 milhões a um custo de 8,00% a.a. A operação foi viabilizada com o objetivo de recompra do Bond Híbrido com vencimento em 2081 e incremento da liquidez incluindo para os pagamentos futuros das dívidas com vencimentos 2024 e 2025, contribuindo para a manutenção da liquidez da Companhia. Esta operação ainda não compõe o perfil de endividamento acima.

Exposição por categoria



Exposição por indexador



Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Negativa	07/10/2024
S&P	BB+	Negativa	07/10/2024

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

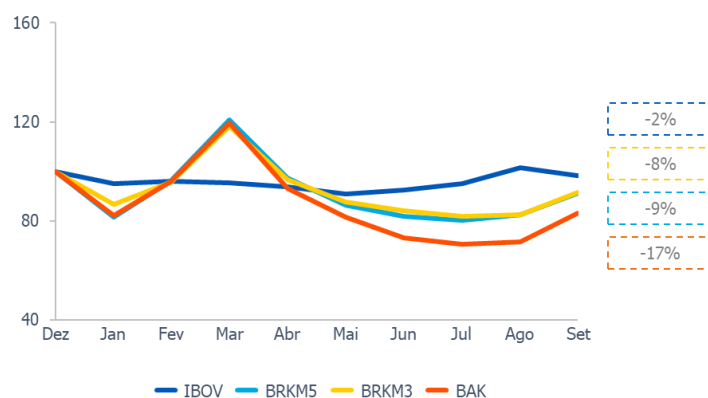
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	07/10/2024
S&P	brAAA	Negativa	07/10/2024

7. MERCADO DE CAPITAIS

7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

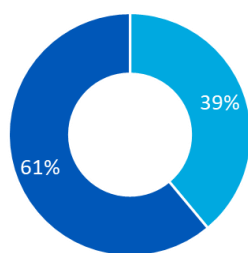
Em 30 de setembro de 2024, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 19,93/ação (**BRKM5**) e US\$ 7,34/ação (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.

Desempenho da Ação

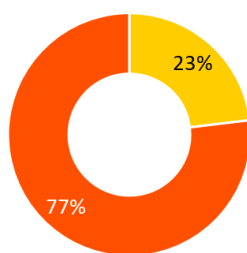


Fonte: Bloomberg

Distribuição do Free Float em 30/09/2024
(% da quantidade de ações)

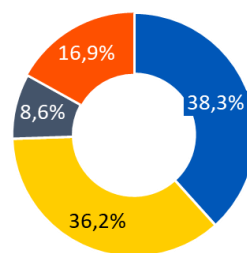


Brasileiros
Estrangeiros



Pessoa Física
Pessoa Jurídica

Composição Acionária em 30/09/2024
(B3 + NYSE)



Novonor
Petrobras
ADRs
Outros
Tesouraria

7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	3T24 (B)	2T24 (C)	3T23 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem '28	1.175,0	Jan/28	4,5%	6,5%	7,5%	7,7%	-2,0%	-3,0%	-3,2%
Braskem '30	1.500,0	Jan/30	4,5%	7,0%	8,0%	8,3%	-2,5%	-3,5%	-3,8%
Braskem '31	850,0	Jan/31	8,5%	7,3%	8,1%	8,7%	1,2%	0,4%	-0,1%
Braskem '33	1.000,0	Fev/33	7,3%	7,4%	8,2%	8,5%	-0,2%	-1,0%	-1,2%
Braskem '41	573,0	Jul/41	7,1%	7,5%	8,3%	8,6%	-0,4%	-1,2%	-1,4%
Braskem '50	750,0	Jan/50	5,9%	7,9%	8,4%	8,6%	-2,0%	-2,5%	-2,8%
Braskem Híbrido	600,0	Jan/81	8,5%	8,6%	8,3%	12,2%	-0,1%	0,2%	-3,7%

8. LISTAGEM DE ANEXOS

8.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE⁶:** aumento em relação ao 2T24 (+12%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+4%) em relação ao 2T24, em função, principalmente, dos desdobramentos dos conflitos no Mar Vermelho, resultando em (i) elevação dos patamares de fretes marítimos impactando os preços na Ásia; e (ii) maior volume de exportação dos Estados Unidos com preços melhores, referência internacional utilizada para definição dos preços no Brasil.
 - O preço da nafta ARA reduziu (-2%) em relação ao 2T24, explicado, principalmente, pela menor demanda dos seus derivados.
 - Em comparação ao 3T23, o spread foi maior (+61%) em função, principalmente, (i) do maior preço de PE (+23%) no período, como consequência dos desdobramentos dos conflitos citados anteriormente.
- **Spread PP⁷:** redução em comparação ao 2T24 (-5%).
 - O preço do PP na Ásia reduziu (-3%) em relação ao 2T24, em função, principalmente, (i) da maior oferta da resina na região, como consequência do menor número de paradas de manutenção de produtores locais; e (ii) da menor demanda no período.
 - O preço da nafta ARA reduziu (-2%) com relação ao 2T24, conforme explicado anteriormente.
 - Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o spread foi maior (+9%) em função do maior preço de PP na Ásia (+5%), como consequência do aumento de fretes marítimos internacionais, impactados pelas restrições logísticas causadas pelos conflitos no Mar Vermelho.
- **Spread Par PVC⁸:** aumento em relação ao 2T24 (+13%).
 - O preço do PVC na Ásia aumentou (+2%) em relação ao 2T24, impactado principalmente, (i) pela oferta limitada em função de paradas de manutenção em produtores da região do Nordeste Ásia; e (ii) pelo aumento dos fretes internacionais, em função dos desdobramentos dos conflitos no Mar Vermelho, refletindo em um aumento do preço de exportação entre os países asiáticos.
 - Em comparação ao 3T23, o spread Par PVC foi menor (-4%), impactado pelo (i) menor preço do PVC na Ásia (-1%), em função da menor demanda no período; e (ii) aumento do preço do eteno Europa (+8%), em função da oferta limitada por produtores devido a paradas em refinarias na região.
- **Spread de Principais Químicos Básicos⁹:** reduziu em relação ao 2T24 (-4%).
 - O preço dos principais químicos foi menor (-3%) em comparação com o trimestre anterior, impactado, principalmente, pela (i) redução do preço do benzeno (-7%), como consequência da menor demanda por derivados, principalmente o estireno; e (ii) redução do preço de tolueno (-14%), em função de menor demanda no período.
 - Em relação ao 3T23, o spread de Principais Químicos Básicos foi maior (+23%) impactado, principalmente, pelo (i) aumento do preço do butadieno (+110%), em função de restrições de oferta devido a paradas em consequência do furacão Beryl, ocorrido em julho e a paradas de manutenção ocorridas em agosto; (ii) maior preço do propeno (+47%), em função de problemas operacionais em refinarias nos Estados Unidos, limitando a oferta; e (iii) maior

⁶ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.

⁷ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁸ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent).

⁹ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

preço do benzeno (+21%), influenciado pela menor entrada de produtos importados nos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA¹⁰:** permaneceu em linha com relação ao 2T24.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread se manteve em linha.
- **Spread PP Europa¹¹:** aumento (+3%) em relação ao 2T24.
 - O preço do PP em comparação ao 2T24 foi maior (+1%), em função (i) da menor oferta, impactada por paradas em produtores na região; e (ii) do menor volume de resinas importadas, como consequência do aumento de fretes e restrições logísticas causadas pelos conflitos no Mar Vermelho.
 - O preço do propeno na Europa manteve-se em linha comparado ao 2T24.
 - Em relação ao 3T23, o spread foi maior (+15%) impactado, principalmente, pelo maior preço de PP na Europa (+11%) no 3T24, explicado pela maior restrição de entrada de importados e paradas em produtores da região, conforme comentado anteriormente.

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte¹²:** aumento em relação ao 2T24 (+7%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+3%) em relação ao 2T24, conforme explicado anteriormente.
 - Com relação à matéria-prima, o preço do etano foi menor (-18%) com relação ao 2T24, em função, (i) da menor demanda nos Estados Unidos em consequência de paradas em centrais petroquímicas da região, o que impactou cerca de 10% da capacidade nominal no trimestre; e (ii) da sobre oferta do gás, em função da logística para exportação ainda estar em construção.
 - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi maior (+47%) impactado, principalmente, (i) pelo menor preço de etano (-47%) nos EUA, influenciado pelos fatores mencionados anteriormente; e (ii) pelo maior preço do PE na região (+24%), em função dos impactos causados pelos conflitos no Mar Vermelho e aumento dos fretes internacionais.

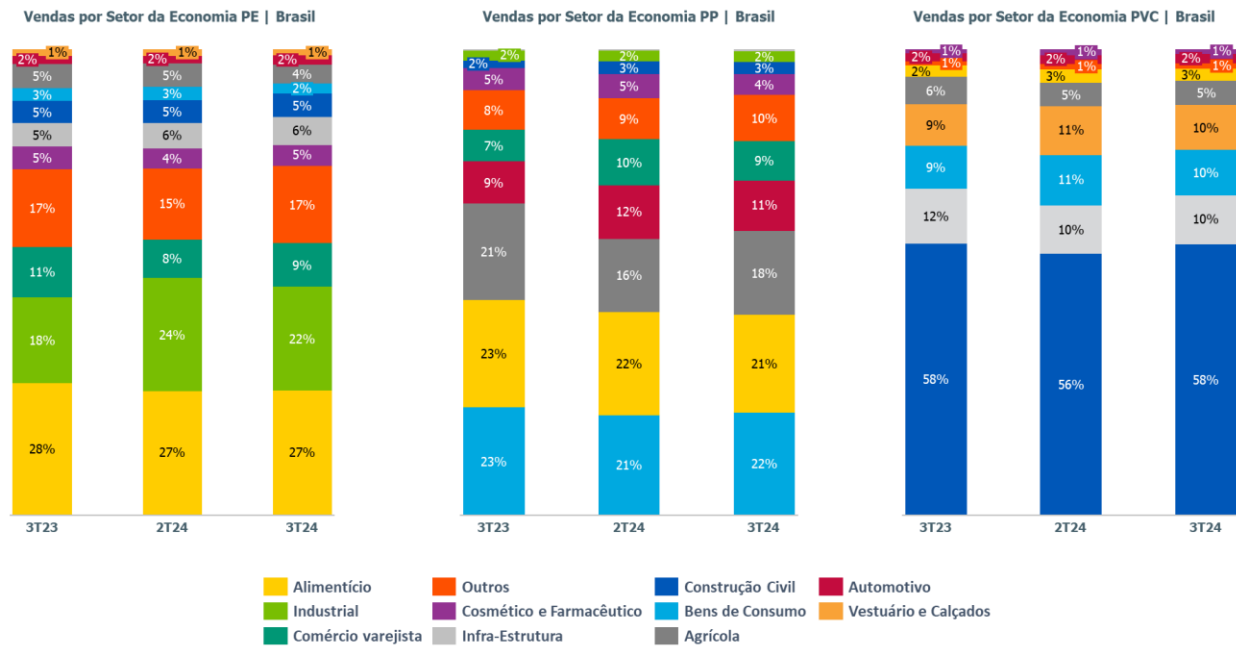
¹⁰ Preço de PP EUA - Propeno EUA

¹¹ Preço de PP EU - Propeno EU

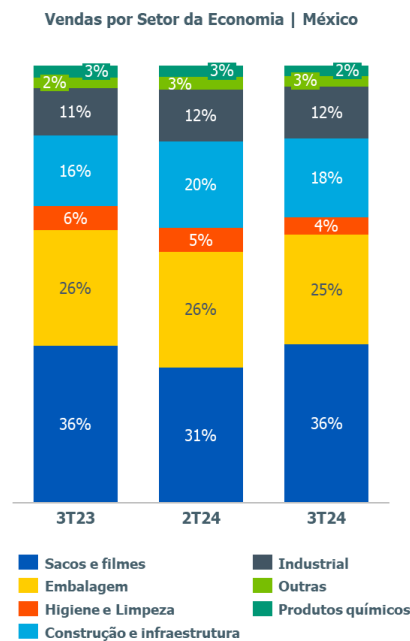
¹² Preço de PE EUA – etano EUA

8.2 VENDAS POR SETOR

Vendas de Resinas por setor (%) | Segmento Brasil/América do Sul



Vendas por setor (%) | Segmento México



8.3 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A Companhia operou, desde sua instalação e posteriormente na qualidade de sucessora da empresa Salgema, poços de extração de sal-gema localizados na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, com o objetivo de prover matéria-prima à sua unidade de produção de cloro-soda e dicloreto. Em março de 2018, houve um tremor de terra sentido em determinados bairros de Maceió, onde estão localizados os poços, e foram identificadas rachaduras em edificações e vias públicas dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório, indicando que o fenômeno geológico observado na região estaria relacionado com as atividades de exploração de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. Em 9 de maio de 2019, a operação de extração de sal-gema foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico: (i) de possíveis efeitos em superfície e (ii) na análise da estabilidade das cavidades de sal-gema. Os resultados vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes, com quem a Companhia mantém constantes diálogos.

A Braskem apresentou à ANM medidas para encerramento das suas frentes de lavra de extração de sal-gema em Maceió, com medidas para o fechamento das suas cavidades, e, em 14 de novembro de 2019, propôs a criação de uma área de resguardo no entorno de determinadas cavidades, como medida de precaução e proteção à segurança das pessoas. Essas medidas são baseadas em estudo conduzido pelo Instituto de Geomecânica de Leipzig ("IFG") da Alemanha, referência internacional em análise geomecânica de áreas de extração de sal-gema por dissolução, e estão sendo realizadas em coordenação com a Defesa Civil de Maceió e demais autoridades.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais:

(i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação aos Moradores), conforme detalhado na nota 23.1 (i) das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2024;

ii) Termo de Acordo com o Ministério Público do Trabalho em Alagoas ("MPT-AL"), assinado em 14 de fevereiro de 2020, no montante de R\$ 40, para implementação de Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais aos moradores e trabalhadores dos bairros afetados pelo fenômeno geológico. O programa consiste no apoio à construção de creches e escolas e realização de cursos de capacitação profissional, bem como apoio à Defesa Civil na contratação de pessoal qualificado para a continuidade do processo de monitoramento das áreas de risco dos bairros afetados. Em 3 de março de 2020, com a homologação do acordo pelo juízo, a Ação Civil Pública (Reparação aos Trabalhadores) foi extinta;

iii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, assim como a extinção

da Ação Civil Pública (Reparação Socioambiental) com relação à Companhia, detalhados na nota 23.1 (iii). Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes ao acordo, o que depende de tratativas específicas com as eventuais partes;

iv) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade; e

v) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (PAS).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	3T24	2T24	Set/24 YTD	2023
Saldo no início do trimestre/período	4.812	4.898	5.240	6.627
Complemento de Provisão ¹	474	362	893	2.307
Pagamentos e Reclassificações ²	(566)	(483)	(1.486)	(3.826)
Realização do ajuste a valor presente	35	35	109	132
Saldo no final do período	4.756	4.812	4.756	5.240

Nota (1): O complemento da provisão no 3T24 é explicado, principalmente, (i) pela revisão das estimativas de custos referentes à atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra; (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas; e (iii) pela atualização monetária no total de R\$ 59 milhões reportada na rubrica de despesa financeira.

Nota (2): Do montante acumulado no ano de R\$ 1.486 milhões: (i) R\$ 1.262 milhões referem-se a pagamentos efetuados originados da movimentação da provisão do período; e (ii) R\$ 224 milhões foram reclassificados para o grupo de Outras obrigações. No acumulado do ano de 2024, foram desembolsados um total de R\$ 1.762 milhões, sendo: (i) R\$ 1.262 milhões originados da movimentação de provisão do período; e (ii) R\$ 500 milhões, relacionados com a parcela paga do Termo de Acordo com a Prefeitura de Maceió, que foram originados da rubrica de Outras Obrigações.

Os valores totais movimentados desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 30 de setembro de 2024, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
a. Apoio na realocação e compensação	5.835	(4.800)	124	1.159
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos	4.273	(2.949)	177	1.501
c. Medidas sociourbanísticas	1.897	(802)	167	1.262
d. Medidas adicionais	4.339	(3.614) *	109	834
Total	16.344	(12.165)	577	4.756

*Inclui o Termo de Acordo Global com o Município de Maceió.

a. **Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 1,2 bilhão (2023: R\$ 1,4 bilhão) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação financeira.

Até 30 de setembro de 2024, já haviam sido realocados 99,8% dos moradores dos imóveis, sendo que 100% da área de criticidade 00, do mapa da Defesa Civil versão 4 de 2020, já foi realocado. Foram apresentadas 19.167 propostas (99,9% do total previsto), sendo que o índice de aceitação geral das propostas está em 99,6%. Adicionalmente, foram aceitas 18.944 propostas de compensação financeira (98,7% do total previsto), e foram pagas 18.756 (97,8% do total previsto). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4,1 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de setembro de 2024.

b. **Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. Em 10 de dezembro de 2023, após uma atividade microssísmica atípica, houve o colapso da cavidade 18. Considerando as melhores informações técnicas disponíveis até o momento, há a indicação de que os impactos diretos desta ocorrência estão restritos ao local desta cavidade, dentro da área de resguardo, que está desocupada desde abril de 2020. O colapso da cavidade 18 levou à paralisação preventiva das atividades na área de resguardo e entorno, as quais foram retomadas, em fevereiro de 2024, após a liberação do acesso à área pela Defesa Civil de Maceió.

Adicionalmente, em janeiro de 2024, com base na recomendação das consultorias especializadas, foi definido que para as 6 cavidades do Grupo de Monitoramento, que eram monitoradas via sonar de forma periódica, o fechamento por preenchimento com material sólido (areia) se mostrava o método de fechamento mais adequado, considerando o resultado dos estudos geomecânicos mais recentes.

Também não foi possível alcançar a pressurização de 3 cavidades planejadas para serem fechadas por tamponamento. Como resultado, após uma série de análises, estudos e discussões com especialistas, foi definido, em setembro de 2024, preenchê-las com areia, seguindo a recomendação dos especialistas. A revisão do plano de fechamento foi encaminhada ANM.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i) 16 cavidades possuem a recomendação de preenchimento com areia, incluindo as 3 cavidades adicionadas recentemente ao grupo, que anteriormente seriam fechadas por tamponamento. Até a presente data, 6 cavidades já tiveram o preenchimento concluído (cavidades 04, 07, 11, 17, 19 e 25), 3 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento (cavidade 27 com 66% e cavidades 20/21 com 10%, até 30 de setembro de 2024) e para as 7 cavidades restantes, as atividades estão na fase de preparação e planejamento;
- ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais, sendo que a cavidade 18 está em fase de realização de estudos técnicos para a confirmação do seu preenchimento natural, com indicação de que não serão necessárias medidas de preenchimento com areia;
- iii) 13 cavidades deverão ser fechadas por tamponamento, técnica que consiste em promover a pressurização da cavidade, sendo que para 9 delas a pressurização foi confirmada. Nas outras 4, estão em andamento ações para verificar a pressurização e medidas adicionais poderão ser necessárias. Mesmo para as cavidades pressurizadas, a estabilidade deve continuar sendo monitorada e o plano de fechamento deve ser revisto, periodicamente, e atualizado, se necessário, buscando a estabilização e o fechamento definitivos de todas as frentes de lava. Qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia, com o apoio de consultores externos, com base nos dados mais recentes disponíveis, podendo resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

Todas as ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A revisão mais recente do plano foi submetida à ANM em setembro de 2024. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações

prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1,5 bilhão (2023: R\$1,6 bilhão) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais. O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações desenvolvidas durante e pós fechamento das frentes de lavras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região.

Em relação às ações ambientais, em junho de 2022, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem entregou ao MPF o diagnóstico ambiental contendo a avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições de medidas necessárias. Conforme previsto no acordo, após escolha em conjunto entre as partes, foi definida uma segunda empresa especializada para avaliação e acompanhamento da execução do plano ambiental. Em dezembro de 2022, foi protocolado, junto ao MPF, o relatório de segunda opinião, validando o plano proposto e trazendo algumas sugestões técnicas de execução. Em fevereiro de 2023, ocorreu a anuência, por parte do MPF, a este plano ambiental, com a incorporação das sugestões realizadas no relatório de segunda opinião. A Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental em dezembro de 2025.

Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, segue em execução, pela empresa especializada contratada, o Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade. As avaliações realizadas, até o momento, não apontaram alterações na qualidade da água da lagoa.

c. **Medidas sociourbanísticas:** Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 5 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo e Binário da Ladeira do Cálmon), 3 estão em andamento, sendo que a Semaforização com Sistema Inteligente está em operação assistida e a 1ª etapa das Vias Laterais da Avenida Durval de Goes Monteiro está concluída, e as demais ações seguem em planejamento e execução e aguardam aprovação dos projetos executivos e respectiva liberação de área. A expectativa de conclusão do total das ações de mobilidade urbana é até 2026. Em relação às ações nas áreas desocupadas, o avanço geral do projeto de Estabilização da Encosta do Mutange é de 82,2%, até 30 de setembro de 2024, e já foram concluídas as atividades relacionadas à demolição desta área. Demais ações, como terraplenagem, construção de sistema de drenagem e plantio de cobertura vegetal na área envolvida, seguem em execução, com conclusão prevista até o primeiro trimestre de 2025. Outras atividades referentes às demolições emergenciais das áreas seguem conforme solicitação da DCM e já alcançaram 43,4% da área total a ser demolida (56% em número de imóveis). Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), 48 ações já foram validadas com as autoridades signatárias do acordo e destas, 3 estão em execução no eixo de cultura (Programa de Apoio Cultural, Inventário do Patrimônio Cultural e Edital de fomento para apoio a cultura), 03 ações de Obras estão em fase de análise fundiária e outras 03 em fase de elaboração e validação do projeto conceitual. O saldo atual da provisão é de R\$ 1,3 bilhão (2023: R\$ 1,4 bilhão).

Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos de gestão do evento geológico em Alagoas relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 30 de setembro de 2024, foram apresentadas 1.804 propostas (99,5% do total) e 1.793 pagamentos já foram concluídos (99,4% das propostas). O objetivo do projeto é promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região, sendo que das 23 ações estabelecidas no projeto, 14 estão implementadas (sendo 12 de implementação contínua e 2 já finalizadas totalmente), 04 estão em execução e 05 estão com início planejado para os próximos meses. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 834 milhões (2023: R\$ 935 milhões).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores detalhado no item 23.1 (i) das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2024, e outros novos desenvolvimentos do tema.

As medidas relacionadas aos planos de fechamento das frentes de lavras também estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, ao acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade do evento geológico.

O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Nesse sentido, o plano de fechamento das frentes de lavras poderá ser atualizado conforme necessidade de adoção de alternativas técnicas para estabilização e fechamento definitivos de todas as cavidades pressurizadas, incluindo, mas não se limitando a todos os outros pontos mencionados acima. Além disso, a avaliação do comportamento das cavidades poderá indicar a necessidade de alguma medida adicional para a sua estabilização.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, foram definidas com base no diagnóstico ambiental realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, foi consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2024, a Companhia tomou conhecimento da conclusão do inquérito da Polícia Federal em Alagoas que tramitava desde 2019. Os autos do inquérito permanecem sob sigilo e devem ser remetidos ao Ministério Público para avaliação, encerrando a fase de inquérito policial. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e que vem prestando todas as informações relacionadas à exploração de sal-gema no transcorrer das apurações.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto aos mesmos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como

resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Em fevereiro de 2023, a Companhia firmou termo de quitação com as seguradoras encerrando a regulação do sinistro do evento geológico em Alagoas.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2024.

8.4 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Var.	Var.	9M24	9M23	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	24.709	22.014	19.275	12%	28%	67.640	62.232	9%
Receita Líquida de Vendas	21.265	19.075	16.676	11%	28%	58.259	53.878	8%
Custo dos Produtos Vendidos	(19.015)	(17.685)	(16.106)	8%	18%	(53.409)	(51.865)	3%
Lucro Bruto	2.249	1.390	569	62%	295%	4.850	2.013	141%
Despesas com Vendas e Distribuição	(530)	(447)	(418)	19%	27%	(1.436)	(1.391)	3%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	46	99	12	-54%	297%	102	(36)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(641)	(587)	(685)	9%	-6%	(1.880)	(1.859)	1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(109)	(106)	(92)	3%	18%	(320)	(267)	20%
Resultado de Participações Societárias	9	(22)	(3)	n.a.	n.a.	(19)	8	n.a.
Outras Receitas	585	106	188	n.a.	211%	832	1.333	-38%
Outras Despesas	(589)	(591)	(190)	0%	209%	(1.307)	(1.565)	-16%
Lucro Operacional (Loss) Antes do Resultado Financeiro	1.020	(158)	(620)	n.a.	n.a.	822	(1.764)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.332)	(5.863)	(2.410)	-60%	-3%	(10.225)	(2.601)	293%
Despesas Financeiras	(1.586)	(1.729)	(1.413)	-8%	12%	(4.701)	(3.996)	18%
Receitas Financeiras	439	401	432	10%	2%	1.267	1.183	7%
Variações cambiais, líquidas e resultado com derivativos	(1.185)	(4.535)	(1.430)	-74%	-17%	(6.791)	211	n.a.
Lucro (Loss) Antes do IR e CS	(1.312)	(6.021)	(3.030)	-78%	-57%	(9.404)	(4.366)	115%
Imposto de Renda / Contribuição Social	444	2.114	472	-79%	-6%	3.239	1.227	164%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(868)	(3.906)	(2.558)	-78%	-66%	(6.165)	(3.139)	96%
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(593)	(3.736)	(2.418)	-84%	-75%	(5.674)	(3.004)	89%
Participação de acionista não controlador em controladas	(277)	(171)	(140)	62%	98%	(492)	(135)	265%

8.5 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Var.	Var.	9M24	9M23	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	(868)	(3.906)	(2.558)	-78%	-66%	(6.165)	(3.139)	96%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(444)	(2.114)	(472)	-79%	-6%	(3.239)	(1.227)	164%
Resultado Financeiro	2.332	5.863	2.410	-60%	-3%	10.225	2.601	n.a.
Depreciação, amortização e exaustão	1.293	1.288	1.285	0%	1%	3.810	3.820	0%
Custo	1.074	1.065	1.348	1%	-20%	3.205	3.274	-2%
Despesas	219	223	(63)	-2%	n.a.	604	546	11%
EBITDA Básico	2.313	1.130	665	105%	n.a.	4.632	2.056	125%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(441)	43	142	n.a.	n.a.	(390)	127	n.a.
Resultado de participações societárias	(9)	22	3	n.a.	n.a.	19	(8)	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	445	351	111	27%	n.a.	833	1.260	-34%
Outros não recorrentes	87	121	-	-28%	n.a.	108	(747)	n.a.
EBITDA Recorrente¹	2.394	1.667	921	44%	160%	5.202	2.688	94%
Margem EBITDA	11%	9%	6%	3 p.p.	6 p.p.	9%	5%	4 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	432	320	187	35%	130%	982	533	84%

¹ O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

8.6 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

es) CONSOLIDADO 3T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	14.886	(13.310)	1.576	(401)	-	(489)	686	1.858
Estados Unidos e Europa	5.097	(4.574)	523	(218)	-	(21)	284	395
México	1.405	(1.087)	318	(115)	-	3	205	445
Total Segmentos	21.388	(18.971)	2.417	(734)	-	(508)	1.175	2.697
Outros Segmentos ²	397	(328)	69	7	(5)	(100)	(28)	289
Unidade Corporativa	-	-	-	(506)	13	505	12	(418)
Eliminações e Reclassificações ³	(521)	284	-	(9)	(0)	107	(139)	(175)
Total Braskem	21.265	(19.015)	2.486	(1.242)	9	4	1.020	2.394

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

² Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voegen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

sw Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 3T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	2.684	(2.400)	284	(72)	-	(86)	124	335
Estados Unidos e Europa	919	(825)	94	(39)	-	(4)	51	71
México	253	(196)	57	(21)	-	0	37	80
Total Segmentos	3.857	(3.421)	436	(132)	-	(89)	212	486
Outros Segmentos ²	72	(59)	12	1	(1)	(18)	(5)	52
Unidade Corporativa	-	-	-	(91)	2	91	2	(75)
Eliminações e Reclassificações ³	(94)	51	(43)	(2)	(0)	19	(25)	(31)
Total Braskem	3.835	(3.429)	406	(224)	2	3	184	432

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

² Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voegen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

8.7 INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	432	320	187	35%	130%
Margem EBITDA ¹	11%	9%	5%	3 p.p.	6 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	6%	6%	7%	0 p.p.	-1 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida Ajustada	5.967	5.685	5.172	5%	15%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) ³	5,76x	6,79x	12,21x	-15%	-53%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	1,70	1,43	0,86	19%	97%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final) ⁴	3,7	3,2	4,1	14%	-11%
Número de Ações (Milhões) ⁵	797	797	797	0%	0%
Market Cap	2.916	2.561	3.267	14%	-11%
Dívida Líquida Ajustada	7.597	7.276	6.618	4%	15%
Braskem	5.967	5.685	5.172	5%	15%
Braskem Idesa (75%)	1.630	1.591	1.446	2%	13%
Enterprise Value (EV) ⁶	11.518	10.878	11.008	6%	5%
EBITDA Recorrente UDM	1.178	944	475	25%	148%
Braskem	981	791	398	24%	146%
Braskem Idesa (75%)	197	154	77	28%	157%
EV/EBITDA Recorrente UDM	9,8x	11,5x	23,2x	-15%	-58%
FCF Yield (%)	-19%	-17%	-17%	-2 p.p.	-3 p.p.
TSR (%)⁷	14%	-39%	-29%	53 p.p.	43 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

⁴Considera o preço final da ação ajustado por proventos

⁵Não considera ações mantidas em tesouraria

⁶Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

⁷Considera o TSR do trimestre

8.8 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	set/24 (A)	jun/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	34.266	37.136	-8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.919	14.213	-16%
Aplicações Financeiras	2.418	3.116	-22%
Contas a Receber de Clientes	3.524	3.550	-1%
Estoques	13.948	13.512	3%
Tributos a Recuperar	1.216	1.335	-9%
Imposto de renda e contribuição social	477	713	-33%
Derivativos	294	117	151%
Outros Ativos	470	580	-19%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	701	-100%
Circulante Total	34.266	37.837	-9%
Não Circulante	58.384	59.224	-1%
Tributos a recuperar	1.700	1.495	14%
Imposto de renda e contribuição social	290	261	11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.365	10.069	3%
Depósitos Judiciais	175	174	1%
Derivativos	202	163	24%
Outros Ativos	339	338	0%
Investimentos	593	164	262%
Imobilizado	38.176	39.817	-4%
Intangível	3.192	3.250	-2%
Direito de uso de ativos	3.352	3.493	-4%
Total do Ativo	92.650	97.061	-5%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	set/24 (A)	jun/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	26.754	28.588	-6%
Fornecedores	15.533	16.579	-6%
Financiamentos e Debêntures	1.834	2.045	-10%
Financiamentos Braskem Idesa	770	808	-5%
Derivativos	324	191	70%
Salários e Encargos Sociais	921	753	22%
Tributos a Recolher	505	464	9%
Imposto de renda e contribuição social	145	217	-33%
Provisões Diversas	1.254	1.177	7%
Outras Obrigações	1.815	2.667	-32%
Provisão de gastos Alagoas	2.765	2.675	3%
Arrendamento Mercantil	888	1.012	-12%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda	-	271	-100%
Circulante Total	26.754	28.859	-7%
Não Circulante	67.389	69.168	-3%
Financiamentos e Debêntures	42.919	44.381	-3%
Financiamentos Braskem Idesa	12.361	12.705	-3%
Derivativos	277	196	41%
Tributos a Recolher	208	223	n.a.
Provisão de gastos Alagoas	1.991	2.137	-7%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.011	3.027	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.163	1.170	-1%
Benefícios pós-emprego	597	595	0%
Provisões judiciais	831	792	5%
Provisões Diversas	661	715	-8%
Outras Obrigações	459	321	43%
Arrendamento Mercantil	2.911	2.906	0%
Patrimônio Líquido	(1.493)	(966)	55%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	17	11	55%
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(475)	3%
Outros resultados abrangentes	806	320	152%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(8.403)	(7.814)	8%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(25)	85	n.a.
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.468)	(1.051)	40%
Total do Passivo e PL	92.650	97.061	-5%

8.9 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.312)	(6.021)	(3.030)	-78%	-57%	(9.404)	(4.366)	115%
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	1.293	1.288	1.285	0%	1%	3.810	3.820	0%
Resultado de Participações Societárias	(9)	22	3	n.a.	n.a.	19	(8)	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	2.186	6.258	2.478	-65%	-12%	10.634	2.041	421%
Provisão (Reversão e recuperação de créditos), líquidos	(59)	156	(87)	n.a.	-32%	(21)	(203)	-90%
Provisão do evento geológico em Alagoas	445	351	111	27%	301%	833	1.260	-34%
Ganho na alienação do controle da Cetrel	(447)	-	-	n.a.	n.a.	(447)	-	n.a.
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(46)	(99)	(12)	-54%	297%	(102)	36	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	29	103	226	-72%	-87%	129	281	-54%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	2.080	2.058	974	1%	114%	5.452	2.861	91%
Variação do capital circulante operacional								
Aplicações Financeiras	705	881	(2.606)	-20%	n.a.	2.633	(2.517)	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(8)	228	(487)	n.a.	-98%	(250)	(464)	-46%
Estoques	(453)	48	736	n.a.	n.a.	(931)	1.820	n.a.
Tributos a Recuperar	195	(239)	399	n.a.	-51%	303	247	23%
Demais Contas a Receber	37	284	167	-87%	-78%	409	(100)	n.a.
Fornecedores	(719)	207	978	n.a.	n.a.	876	1.618	-46%
Tributos a Recolher	2	(71)	(408)	n.a.	n.a.	(173)	(144)	20%
Acordo de Leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	(335)	(358)	-7%
Provisões Diversas	(36)	(73)	(65)	-51%	-45%	(260)	(352)	-26%
Evento geológico em Alagoas	(566)	(482)	(1.059)	17%	-47%	(1.486)	(2.367)	-37%
Demais Contas a Pagar	(294)	(587)	240	-50%	n.a.	(603)	(12)	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	943	2.254	(1.131)	-58%	n.a.	5.635	229	n.a.
Juros pagos	(1.565)	(621)	(1.244)	152%	26%	(3.594)	(2.941)	22%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(169)	(190)	(89)	-11%	89%	(423)	(574)	-26%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(790)	1.443	(2.464)	n.a.	-68%	1.618	(3.286)	n.a.
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	2	53	0	-96%	618%	55	35	57%
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	203	-	-	n.a.	n.a.	203	-	n.a.
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(78)	-100%
Dividendos recebidos	-	2	0,7	-100%	-100%	2	7	-67%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(840)	(1.019)	(1.224)	-18%	-31%	(2.729)	(3.297)	-17%
Caixa de controladas mantido para venda	6	(4)	-	n.a.	n.a.	(0)	-	n.a.
Aplicação de caixa em investimentos	(629)	(968)	(1.224)	-35%	-49%	(2.468)	(3.333)	-26%
Captações	385	87	4.124	343%	-91%	791	10.253	-92%
Pagamentos	(763)	(1.009)	(127)	-24%	500%	(2.384)	(1.979)	20%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	363	545	-100%	-100%	611	545	12%
Pagamentos	(4)	(214)	(437)	-98%	-99%	(218)	(501)	-57%
Arrendamento Mercantil	(255)	(255)	(279)	0%	-9%	(743)	(840)	-12%
Dividendos pagos	(0)	(5)	(4)	-93%	-90%	(6)	(7)	-14%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Participação de acionista não controlador	-	17	114	-100%	-85%	32	243	0%
Recursos recebidos na venda de participação em controlada ¹	-	-	-	n.a.	n.a.	-	316	0%
Aplicação de caixa em financiamentos	(637)	(1.016)	3.936	-37%	n.a.	(1.917)	8.030	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(238)	539	148	n.a.	n.a.	499	(241)	n.a.
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.294)	(2)	397	n.a.	n.a.	(2.268)	1.170	n.a.
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	14.213	14.215	13.240	0%	0	14.187	12.466	14%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	11.919	14.213	13.637	-16%	-13%	11.919	13.637	-13%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.294)	(2)	397	n.a.	n.a.	(2.268)	1.170	n.a.

¹No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.

8.10 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Var.	Var.	9M24	9M23	Var.
	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
BRASKEM IDESA								
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.378	2.619	1.103	-47%	25%	3.997	3.497	14%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.065)	(2.394)	(1.157)	-56%	-8%	(3.459)	(3.463)	0%
Lucro Bruto	313	225	(55)	39%	n.a.	538	34	1475%
Com vendas e distribuição	(61)	(111)	(42)	-45%	47%	(172)	(142)	22%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(1)	(1)	-100%	-100%	(1)	(1)	74%
Gerais e Administrativas	(52)	(121)	(143)	-57%	-64%	(173)	(230)	-25%
Outras Receitas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outras Despesas	(3)	(31)	67	-90%	n.a.	(34)	58	n.a.
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	197	(39)	(173)	n.a.	n.a.	158	(280)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.531)	(2.194)	(906)	-30%	69%	(3.725)	(839)	344%
Despesas Financeiras	(562)	(998)	(395)	-44%	42%	(1.560)	(1.037)	51%
Receitas Financeiras	29	41	(55)	-29%	n.a.	70	(133)	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(998)	(1.237)	(456)	-19%	119%	(2.235)	330	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(1.334)	(2.233)	(1.079)	-40%	24%	(3.567)	(1.119)	219%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	329	968	399	-66%	-17%	1.297	287	352%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(1.005)	(1.265)	(681)	-21%	48%	(2.270)	(832)	173%

8.11 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	set/ 24	jun/ 24	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	2.936	3.546	-17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.287	1.717	-25%
Contas a Receber de Clientes	160	198	-19%
Estoques	890	971	-8%
Tributos a Recuperar	519	547	-5%
Outras	80	113	-29%
Não Circulante	17.754	18.791	-6%
Tributos a Recuperar	268	271	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.587	1.162	37%
Outras	29	55	-47%
Imobilizado	14.876	16.142	-8%
Intangível	412	444	-7%
Direito de uso de ativos	582	717	-19%
Total do Ativo	20.690	22.337	-7%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	set/ 24	jun/ 24	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	1.920	2.230	-14%
Fornecedores	988	1.121	-12%
Financiamentos Braskem Idesa	771	808	-5%
Salários e Encargos Sociais	32	28	14%
Tributos a Recolher	9	10	-10%
Arrendamento mercantil	184	161	14%
Outras	(64)	102	n.a.
Não Circulante	26.001	26.548	-2%
Financiamentos Braskem Idesa	12.361	12.705	-3%
Empréstimos com empresas ligadas	8.907	8.889	0%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	2.942	3.027	-3%
Arrendamento mercantil	488	595	-18%
Operações com derivativos	77	19	305%
Outras	32	35	-9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.194	1.278	-7%
Demais contas a pagar	32	35	-9%
Patrimônio Líquido	(7.231)	(6.441)	12%
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(7.714)	(6.995)	10%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	483	554	-13%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.690	22.337	-7%

8.12 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.567)	(2.233)	(1.079)	60%	231%	(3.567)	(1.119)	219%
Ajustes para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	989	677	340	46%	191%	989	889	11%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	3.943	2.207	708	79%	457%	3.943	236	1572%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	4	3	2	33%	122%	4	122	-97%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	1.369	654	(29)	109%	n.a.	1.369	128	973%
Variação do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	(56)	(76)	193	-26%	n.a.	(56)	(14)	315%
Estoques	149	146	216	2%	-31%	149	439	-66%
Tributos a Recuperar	(53)	1	(164)	n.a.	-68%	(53)	(245)	-78%
Demais Contas a Receber	102	193	(177)	-47%	n.a.	102	(132)	n.a.
Fornecedores	(101)	(19)	(25)	432%	304%	(101)	(395)	-74%
Tributos a Recolher	184	37	72	397%	155%	184	41	350%
Provisões Diversas	(29)	(33)	21	-12%	n.a.	(29)	4	n.a.
Demais Contas a Pagar	224	270	69	-17%	223%	224	52	328%
Caixa Gerado pelas Operações	1.789	1.173	176	53%	918%	1.789	(122)	n.a.
Juros pagos	(773)	(493)	(239)	57%	223%	(773)	(656)	18%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(0)	n.a.	-100%	-	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.016	680	(64)	49%	n.a.	1.016	(778)	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.295)	(824)	(288)	57%	350%	(1.295)	(595)	118%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(1.295)	(824)	(288)	57%	350%	(1.295)	(595)	118%
Dívida de curto e longo prazo								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	611	611	545	0%	12%	611	545	12%
Pagamentos	(218)	(214)	(437)	2%	-50%	(218)	(501)	-56%
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas	(99)	(99)	83	0%	n.a.	(99)	83	n.a.
Arrendamento Mercantil	(183)	(99)	(31)	85%	494%	(183)	(179)	2%
Dividendos pagos	-	-	-	0%	0%	-	-	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas ¹	-	-	-	0%	0%	-	316	-100%
Participação de acionistas não controladores	(93)	(18)	114	417%	n.a.	(93)	243	n.a.
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	18	181	275	-90%	-93%	18	507	-96%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(14)	118	36	n.a.	n.a.	(14)	119	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(275)	155	(40)	n.a.	583%	(275)	(746)	-63%
Representado por								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.562	1.562	1.478	0%	6%	1.562	2.184	-28%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.287	1.717	1.438	-25%	-11%	1.287	1.438	-11%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	(275)	155	(40)	n.a.	583%	(275)	(746)	-63%

¹No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.